

Aeroporto de Passo Fundo terá um terminal de cargas

Concessionária assume gestão do principal terminal aeroportuário do Norte do Estado p. 5



TÂNIA MEINERZ/JC

Espaço cultural será concedido por 20 anos; operador deverá equipar o local com teatro, cinema, salas de exposição e hub de economia criativa p. 20

Empresa gaúcha vence PPP do Gasômetro

COMÉRCIO EXTERIOR p. 8

Governo do Brasil vai à OMC contra o tarifaço dos Estados Unidos

INDÚSTRIA NAVAL p. 9

P-33 deve chegar a Rio Grande na próxima semana



GUADALUPE PARDO/AFP/JC

Direitista Keiko Fujimori recebeu a faixa presidencial no Congresso

AMÉRICA DO SUL

Keiko Fujimori toma posse como presidente do Peru e destaca combate ao crime

A nova mandatária assumiu o cargo ontem com um discurso duro em relação à segurança pública, em linha com a campanha eleitoral que a levou ao poder no Peru. p. 16

Indicadores

28 de julho de 2026



+0,70%

B3

Volume: R\$ 22,326 bi
A B3 fechou em alta pela 2ª sessão seguida, aos 176,5 mil pontos, amparada pela melhora da perspectiva nas negociações entre EUA e Irã e pelo IPCA-15 de julho abaixo do esperado.

No mês	No ano	Em 12 meses
+2,64%	+9,58%	+33,63%

Dólar

Comercial.....	5,1213/5,1223
Banco Central.....	5,1171/5,1177
Turismo.....	5,1400/5,2510

Euro

Comercial.....	5,8320/5,8330
Banco Central.....	5,8335/5,8347
Turismo.....	5,9700/6,0640

ENERGIA

RS deverá ampliar a capacidade de transmissão

Duas decisões da Aneel, ontem, possibilitarão que o sistema de transmissão de energia no Rio Grande do Sul se torne mais robusto nos próximos anos. Foram declaradas de utilidade pública, para fins de desapropriação, áreas para a implantação da subestação Ivoti 2 e para a ampliação da subestação Candiota 2. p. 6

ENTREVISTA p. 10

Crea-RS quer aproximar a engenharia da sociedade



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Chaves vai presidir Conselho Regional de Engenharia no RS

/ EDITORIAL

Malha Sul e o projeto estratégico para os trilhos

A proposta do governo federal de fatar a Malha Sul em três corredores logísticos independentes e submetê-la a uma nova concessão em 2027 terá, nesta quarta-feira, um novo capítulo, com a realização da etapa gaúcha da série de audiências públicas promovidas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

A posição dos agentes gaúchos envolvidos no debate já é conhecida e alerta para a perda de competitividade logística - e seus impactos econômicos para o Estado - caso a proposta do órgão regulador avance.

O fim da concessão da operadora Rumo sobre os trilhos que percorrem cerca de 7,2 mil quilômetros entre Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo representa uma oportunidade para redesenhar o papel da ferrovia como um modal economicamente viável e capaz de impulsionar o desenvolvimento das regiões por onde passa.

O modelo de licitação original proposto pela ANTT prevê a divisão da malha ferroviária em três lotes, correspondentes aos corredores Paraná-Santa Catarina, Rio Grande e Mercosul, como forma de atrair um maior número de investidores para cada trecho.

O embate com os gaúchos

ocorre, sobretudo, em razão da redução do uso de pelo menos 2 mil quilômetros da malha ferroviária no Estado, o equivalente a 47% dos trilhos atualmente abrangidos pela concessão. A medida afetaria ramais estratégicos, como os de Cruz Alta, Santo Ângelo e Ijuí.

O sucateamento da infraestrutura ferroviária ficou evidente durante a grande enchente de 2024, quando quilômetros de trilhos no Sul foram danificados pelas enxurradas, interrompendo o transporte de cargas em trechos importantes do Estado.

Para o Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul), o fatiamento da Malha Sul também comprometerá a integração regional caso trechos menos atrativos no Rio Grande do Sul sejam abandonados na futura concessão.

O debate, que ganha força hoje com a audiência pública na sede da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), exigirá protagonismo do Estado e, sobretudo, o entendimento de que, mais do que definir um novo operador para quilômetros de ferrovias, é necessário construir um projeto logístico consistente, capaz de devolver aos trilhos sua importância estratégica para o desenvolvimento da economia gaúcha e brasileira.

Audiência pública exigirá protagonismo do Estado para criar um modelo logístico consistente

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



Flavia Fiorin, diretora do Tecnopuc, é a entrevistada do 9º episódio da segunda temporada do podcast Mapa Econômico do Rio Grande do Sul. O programa trata da Macrorregião Metropolitana e destaca o potencial tecnológico, a inovação aberta e a transformação digital que impulsionam a economia da capital e dos municípios vizinhos. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista.

/ FRASES E PERSONAGENS

“Acreditamos que o diálogo continua sendo o melhor caminho para a construção de soluções e para o alcance de resultados benéficos tanto para o Brasil quanto para os Estados Unidos.” **Sueme Mori**, diretora de Relações Internacionais da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil.

“Temos um importante desafio nas contas públicas de trajetória. Não é um desafio urgente, iminente, que vai quebrar o País ano que vem. Se trata de, prontamente, de maneira urgente, apresentar soluções que mostrem uma trajetória do gasto público brasileiro que seja mais sustentável com a realidade do País.” **Dario Durigan**, ministro da Fazenda.

“O mercado tem avançado para tornar as transferências internacionais cada vez mais rápidas e acessíveis. Isso não significa, necessariamente, replicar o modelo do Pix entre países.” **Márcio William**, CEO da Remessa Online.

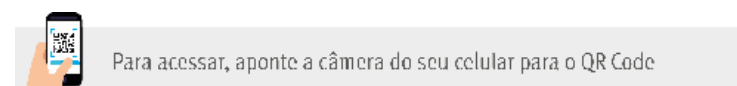
“Acho que já é a terceira tentativa de arrumar um meio de ‘legalizar’ um leilão para térmicas onde não tem gás. De carona, mas alicerçadas no mesmo tipo de pressão, veem as PCHs. É como se o Congresso estivesse a determinar a compra de energia que, além de desnecessária no cenário atual, custará caro.” **Edvaldo Santana**, ex-diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).



ANTONIO PAZ/ARQUIVO/JC



O Lhamastchê, em Viamão, é um refúgio para lhamas e alpacas, promovendo o turismo rural na região. Com uma área de 73 hectares, o local oferece atividades de interação com os animais e experiências de descanso em meio à natureza. Mire o QR Code e confira.



/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Na vida, empregue todos os esforços na superação dos obstáculos. Quem tem coragem e desafia os próprios medos assume os riscos necessários para vencer. Com coragem e perseverança você vai conseguir ultrapassar as barreiras e vencer!

Meditação

As poucas derrotas da vida tornam os numerosos sucessos mais que dignos dos esforços de cada um.

Confirmação

“O respeito humano arma ciladas; quem espera no Senhor, porém, será defendido” (Pr 29,25).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenior Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenior C. Jarros
Zaida Jayme Jarros



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO/JC



Lembranças de avó

O escritor Tiago Maria lança nesta sexta-feira, dia 31 de julho, às 19h, no Mosaico Espaço Cultural, o livro *Centenária*, publicado pela Editora Santa Sede. A narrativa entrelaça um século de trajetórias pessoais às transformações urbanas da capital gaúcha, focando especialmente no surgimento e consolidação do bairro Sarandi.

Os inimigos do Brasil

A julgar pelo que se lê, os dois maiores inimigos da nossa pátria amada salve salve são o crime organizado e as fraudes. Segundo o Serasa Experian, há uma tentativa de fraude a cada 21 segundos. As empresas gastam os tubos com equipes para evitá-las.

De bandido a mocinho

Considerado a prévia da inflação oficial, o IPCA-15 avançou 0,06% em julho, uma forte desaceleração em relação à alta de 0,41% registrada em junho. Mas os especialistas sugerem cautela porque o setor de alimentação teve alta de apenas 0,66% puxada pela queda do tomate (-20%) e da batata (-10%). Quando Defim Netto era ministro da Fazenda, os vilões da inflação eram o tomate e o chuchu. Mesmo que pouca gente comesse chuchu. Dá até em cerca.

Nada a comemorar

De janeiro a maio, o Brasil importou o equivalente a R\$ 5,2 bilhões em carros elétricos chineses. Também exportamos empregos na mesma proporção.

A escalada

O presidente argentino Javier Milei chamou o ministro do STF Alexandre Moraes de “lixo careca”. O ministro da Fazenda do Brasil, Dario Durigan, chamou Milei de “palhaço”. Não demora e vira briga de bugio.

Confiar desconfiando

Em alguns estados como Minas Gerais, a pesquisa Genial/Quaest de terça-feira pode dar um nó na cuca. Lula teria 30% contra 29% de Flávio Bolsonaro (PL). O ex-governador Romeu Zema (Novo) tem 12%. No segundo turno sem Flávio, Zema teria 39% contra 34% de Lula. Ronaldo Caiado (PSD) aparece com 30% e Renan Santos (Missão), que alguns setores do PT temem, com 24%. A grande verdade é que para Lula o melhor adversário é Flávio Bolsonaro, mesmo estando à frente dos demais candidatos de centro-direita e direita nas pesquisas.

Lula de Nazaré

Com mais profissionais em campanhas eleitorais se agregando aos já existentes, Lula (PT) teria ordenado que o resto da sua campanha mude o foco do governo para sua trajetória pessoal. Deu resultado da última vez, mas foi novidade na época, o milagre do publicitário João Santana. Mas é inquestionável que o presidente faz o que se chama culto à personalidade, quando governantes se acham semi-deuses. Aliás, um dos sinais é falar no personagem na terceira pessoa, e isso Lula já faz. Se não multiplicou pães e peixes, já multiplicou o Bolsa Família. Falta caminhar sobre as águas.

Uma rede que une **cuidado, confiança e presença.**

São **27 Unimeds** atuando em **497 municípios** do RS, com mais de **16 mil médicos cooperados** e uma estrutura completa para cuidar de você.

Unimed  **somos coop** 

blumind

ANS - nº 367087

Devagar com o andar

Saiu uma pesquisa dando conta de que teremos um El Niño catastrófico beirando o Armagedon, cruzando dados de vários organismos nacionais e internacionais com auxílio da IA. Pode, tudo pode no clima, mas nem os peruanos que sabem tudo de El Niño ainda não arriscam uma previsão desta envergadura. Vai depender dos ventos alísios que sopram de leste para oeste, e esses são uma incógnita. A esperança é que as chuvas não se prolonguem até dia 10 de agosto como mostram alguns modelos.

Não era para durar?

Muitas pontes destruídas pelas recentes chuvas repetiram o desempenho da enchente de 2024. Mas não deveriam ter aprendido a lição e construído pontes mais resistentes prevendo mais enchentes semelhantes? Ou a engenharia ainda não chegou a esse ponto?

O dinheiro da pipoca

Houve um tempo em que os cinemas não gostavam que se entrasse na sala de projeção comendo pipoca. Hoje, fazem até questão. No Brasil não se sabe, mas nos Estados Unidos eles faturam US\$ 100 milhões/ano só com o milho saltitante.

Transportando a bandeira

A bandeira do Brasil não é de propriedade de ninguém. Este caminhoneiro pintou toda a carroceria para realçar o lábaro que ostenta estrelado. Pode ser apenas um patriota. Ou não.

TÂNIA MEINERZ/JC



Nós conversando...

... eles faturando. A Vivo mantém a trajetória de crescimento dos principais indicadores financeiros no segundo trimestre de 2026. O lucro líquido da Vivo alcançou R\$ 1,6 bilhão, avanço de 17% na comparação anual. No trimestre, repetindo.

/ PALAVRA DO LEITOR

Varejo no Interior

A rede Deltasul, de eletrodomésticos e móveis e com mais de sete décadas de atuação, fechou unidades nas cidades de Osório, Tapes, Taquari e Viamão, gerando demissões e expondo dificuldades do setor (**Jornal do Comércio**, edição de 21/07/2026). As plataformas de vendas digitais estão acabando com os comércios locais, principalmente no interior do Estado. Cabe a nós também ter a consciência de não deixar de consumir nas lojas físicas das nossas cidades. (Veronica Regert)



Varejo no Interior II

Tapes é uma cidade que tem sua economia ancorada na lavoura de arroz, produto que teve seu preço despencado levando a um empobrecimento da população. Esta é uma das lojas a fechar e o mesmo acontece em outras cidades. Basta ver a quantidade de imóveis fechados sem interessados, pois poucos têm coragem de empreender diante dos abusos impostos pelo governo. Na capital gaúcha, o cenário se repete. Somos taxados absurdamente a todo momento. O que podemos esperar? (Ignez Maraninchi)

Varejo no Interior III

A venda online vai representar em cinco anos 50% das movimentações do comércio. Além disso, há uma carga tributária absurda, custos aumentando, leis trabalhistas ultrapassadas. É um cenário desolador. (Rodrigo Chaise)

Varejo no Interior IV

Quem já entrou em uma loja física para tentar comprar algo sabe a queda na qualidade do atendimento. Estamos numa geração de vendedores que mostram aquilo que o cliente já vê, que é preço e condição. (Fernando Goulart Lopes)

Varejo no Interior V

O consumidor vai na loja física, compara preços com a loja online e acaba comprando pela internet. Como as lojas físicas vão sobreviver? (Silvio Silveira)

Clima

O governador Eduardo Leite visitou quatro municípios do Vale do Taquari: Lajeado, Estrela, Encantado e Santa Tereza, afetados pela primeira enchente do Rio Grande do Sul em 2026, e admitiu que houve um desalinhamento entre as previsões divulgadas antes do evento e o que de fato ocorreu (JC, 24/07/2026). Não houve falha na comunicação, houve excesso de confiança nos modelos. (Fabio Rodrigues)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

E agora, que a bola parou de rolar?

Suzana Vellinho Englert

O apito final encerrou a Copa. As arquibancadas se esvaziaram, os campeões levantaram a taça e milhões de torcedores voltaram à rotina. Mas é justamente quando a bola para de rolar que começam as reflexões mais importantes. O futebol deixou de ser apenas um esporte. Tornou-se uma das indústrias mais sofisticadas do planeta, movimentando bilhões, conectando culturas e inspirando modelos de gestão, inovação e liderança.

Dentro de campo, o talento continua indispensável, mas já não basta. As seleções que chegaram mais longe mostraram que vencer exige planejamento, preparação, tecnologia, análise de dados, trabalho coletivo e capacidade de adaptação. O imprevisto encanta, mas é a consistência que sustenta resultados.

Fora das quatro linhas, a lição é a mesma. Empresas, instituições e cidades enfrentam um cenário de mudanças aceleradas. Inteligência artificial, transformação digital, sustentabilidade e novas expectativas da sociedade exigem líderes preparados para aprender, decidir e inovar continuamente.

A Copa também lembrou que grandes conquistas são coletivas. Nenhum título nasce do esforço isolado de um craque. Há equipes técnicas, profissionais especializados, planejamento e confiança mútua. O mesmo vale para organizações e comunidades: resultados duradouros surgem quando pessoas trabalham com propósito comum.

Outro aprendizado importante é que tradição, sozinha, não garante vitórias. A história inspira, mas o futuro pertence a quem evolui. Quem insiste em repetir fórmulas do passado corre o risco de ficar para trás.

Quando a torcida silencia e os holofotes se apagam, permanece a pergunta que vale para todos: o que faremos com as lições que ficaram?

No futebol, como na vida e nos negócios, vencer é consequência de preparo, visão de longo prazo, coragem para mudar e capacidade de construir o futuro antes que ele chegue. A pergunta que a Copa nos deixa é simples: estamos formando estrelas ou construindo equipes capazes de vencer de forma sustentável? Por que os campeonatos terminam. Os desafios da liderança, da inovação e do desenvolvimento, esses recomeçam todos os dias.

O verdadeiro legado de qualquer conquista não é a taça erguida diante das câmeras, mas a capacidade de inspirar novas gerações a fazerem ainda melhor.

Consultora em Gestão de Relacionamentos e Comunicação

Empresas, instituições e cidades enfrentam mudanças aceleradas

O corte de juros que nunca existiu

Henrique Torrescana Trevisan

Em dezembro de 2025, o Boletim Focus projetava a Selic fechando 2026 em 12,25% ao ano, um corte de 2,75 pontos percentuais frente aos 15% do final do ano passado. Sete meses depois, a mesma pesquisa já aponta o fechamento do ano em 14%, refletindo um corte de apenas 1 ponto percentual neste ciclo. A guerra no Oriente Médio

O descasamento entre receita e despesa se transforma em novo endividamento

e o risco de um novo El Niño ajudam a explicar parte do atraso, mas são fatores que vieram para ampliar um problema que já estava posto, o fiscal.

O Brasil tem eleição presidencial em outubro, e todo ano eleitoral segue um roteiro conhecido por todos os brasileiros.

O gasto público se acelera, os programas sociais ganham reforço, as emendas parlamentares são liberadas mais rapidamente e o consumo reage no curto prazo. Esse padrão já estava mapeado muito antes do início do conflito no Oriente Médio, e ajuda a explicar por que a inflação de serviços segue pressionada, o mercado de trabalho segue apertado e as expectativas de inflação para os próximos anos seguem desancoradas.

Esse é o conjunto de fatores que trava o ritmo de corte do Banco Central, sustentado, principalmente, pelo quadro fiscal, que deve seguir pressionado pelo menos até o final de 2026.

Com isso, o descasamento entre receita e despesa se transforma em novo endividamento, que é rolando a um juro cada vez mais alto, e o serviço mais caro da dívida volta a pressionar o caixa do ano seguinte, em um ciclo que corrói progressivamente a capacidade de pagamento do País.

O mercado enxerga esse contexto e precifica de duas formas: no juro real, que segue entre os mais altos do mundo; e na classificação de risco, hoje Ba2 pela Moody's, dois degraus abaixo do grau de investimento. Para reverter esse cenário, é preciso um ajuste fiscal crível, que resulte na ancoragem das expectativas de inflação, permitindo que o juro volte a um patamar mais baixo e o país recupere o grau de investimento.

Enquanto esse ajuste não ocorrer, por mais que o mercado queira se iludir com a queda da Selic, os fundamentos não vão permitir que ela aconteça. E quanto mais o ajuste fiscal demorar, pior fica o ambiente de negócios e o custo do dinheiro, com a conta, como de praxe, ficando com o pagador de impostos, que segue pagando o pedágio de financiar um Estado improdutivo.

Economista, sócio da Bateleur e associado do Instituto de Estudos Empresariais (IEE)

economia

Aeroporto de Passo Fundo terá terminal de cargas

Operação logística foi exigida em contrapartida à concessão do complexo



Maquete digital mostra como ficará o Aeroporto Lauro Kurtz após reformas; concessão passa a valer hoje

/ LOGÍSTICA

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

O Aeroporto Lauro Kurtz, de Passo Fundo, se prepara para ser assumido, pelos próximos 30 anos, pela ON8, empresa do ECB Group dedicada à gestão de concessões e ativos de infraestrutura, que venceu o leilão do complexo. A transmissão ocorrerá a partir da meia-noite desta quarta-feira. A companhia receberá um incentivo de R\$ 36 milhões da prefeitura de Passo Fundo. E, como contrapartida, deverá instalar um Terminal de Cargas Aéreas (Teca) na cidade, atendendo a uma demanda logística regional.

Conforme o prefeito de Passo Fundo, Pedro Almeida, já há gigantes do varejo demonstrando interesse na utilização do terminal. “Deverá iniciar com um terminal de 1,5 mil metros quadrados. E, com essa procura, já foi projetada uma saída chamada Teca, que não vai ser na saída principal e, sim, pela volta na BR-285, porque serão feitos mais dois pavilhões. Então, de 1,5 mil, vai para 4,5 mil mais os hangares das aeronaves executivas, que hoje são 26 registradas em Passo Fundo”, explica.

Principal cidade do Norte gaúcho, Passo Fundo é um dos

destaques em exportações no Rio Grande do Sul – ocupando a terceira posição no ranking das cidades que mais enviam produtos ao Exterior. Em meses de picos de safra, o município já chegou a representar isoladamente cerca de 17% das exportações totais do Estado. Não à toa, pleiteia um porto seco, em uma concorrência com Erechim que não deverá cessar apesar do terminal de cargas.

No primeiro semestre de 2026, dados do Observatório Econômico da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, com base em informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), apontaram que a cidade foi a principal exportadora do Brasil em quatro produtos: trigo, produtos e substâncias de origem humana ou animal preparados para fins terapêuticos, misturas betuminosas e cevada.

Entretanto, a logística se tornou um desafio regional. Afinal, além de não ter, no momento, um terminal de cargas, Passo Fundo perdeu sua ligação ferroviária em 2024. À época, o modal foi desativado no Estado devido às enchentes, e não foi retomado. Com isso, as empresas precisaram apostar no escoamento da produção por rodovias, o que aumenta os custos de transporte.

Entre as indústrias que tiveram de alterar o regime logístico

em Passo Fundo está a Be8, produtora de biocombustíveis sediada na cidade e pertencente ao empresário Erasmo Carlos Battistella, CEO do ECB Group. Com isso, o custo da empresa com frete cresceu na ordem dos R\$ 7 milhões por ano, conforme declarou o executivo em palestra realizada na Federasul em julho de 2025.

Na etapa inicial da operação, a ON8 divulgou que concentrará esforços na continuidade dos serviços e em melhorias de rápida implantação na área, como reforço da comunicação e da sinalização, acesso gratuito à internet sem fio, manutenção e reorganização das rotinas operacionais, dos acessos e dos fluxos de embarque e desembarque. Em paralelo, avançará na elaboração dos projetos executivos, nos licenciamentos e nas autorizações necessárias às obras de maior porte.

Na aviação executiva, os estudos incluem a separação das operações comerciais e executivas, a ampliação das áreas de apoio e a disponibilização de espaços para hangares. A proposta busca ampliar a eficiência operacional e fortalecer o papel estratégico desse segmento em áreas como saúde, logística especializada, táxi aéreo e mobilidade empresarial. A implantação dessas estruturas poderá envolver parceiros privados.

Empresa também investirá no transporte de passageiros

Entre as melhorias esperadas no Aeroporto Lauro Kurtz, há avanços no que concerne à sua infraestrutura e no transporte de passageiros. Entre eles, o alargamento da pista de 30 para 45 metros e a viabilização para restabelecer a operação de aeronaves tipo 4C, de maior envergadura.

A ampliação das rotas de voos deverá ser buscada, incluindo, conforme Almeida, o retorno do trecho que conecta Passo Fundo a Porto Alegre. Hoje, as únicas rotas partindo de Passo Fundo rotineiramente têm como destino os aeroportos paulistas de Guarulhos e Viracopos, em Campinas. São quatro voos diários, todos ao estado de São Paulo. Sazonalmente, há saídas para outros destinos.

O terminal de passageiros passará por reforma com a expectativa de que as obras sejam concluídas em dezembro de 2028, chegando à capacidade de 159 passageiros domésticos por hora. Já em junho de 2029, é esperado que o pátio esteja ampliado para até cinco aeronaves e que já estejam prontas as intervenções na pista de táxi, as adequações no sistema elétrico e a reforma no estacionamento que terá, no mínimo, 219 vagas.

A gerência aeroportuária será conduzida por Elton Alven-

ga, que já coordenou operações em 17 aeroportos, incluindo o Aeroporto Charles de Gaulle, em Paris. Já a coordenação operacional ficará a cargo de Everton Hiemer, que atuou ao longo da carreira em empresas como Latam e Fraport. A administração, responsabilidade da ON8, será entregue ao diretor administrativo e aeroportuário da empresa, Jocel Gadens, que foi diretor financeiro nos aeroportos internacionais Salgado Filho, em Porto Alegre, e Pinto Martins, em Fortaleza.

A ON8 também contará com o suporte de empresas parceiras especializadas em infraestrutura, engenharia e desenvolvimento de projetos aeroportuários. Entre elas está a Egis, grupo internacional com atuação em consultoria, engenharia e operação de grandes projetos de infraestrutura em todo o mundo.

A operação também terá apoio da Intertechne, empresa brasileira reconhecida pela participação em projetos como a Usina de Belo Monte e o Aeroporto de Porto Alegre. Além disso, o escritório Lângaro Arquitetura será responsável pelo desenvolvimento de soluções integradas aos projetos locais, contribuindo para a modernização e funcionalidade das novas estruturas aeroportuárias.



Expectativa é de que as obras no terminal sejam concluídas em 2028

Complexo de Santo Ângelo terá investimento de R\$ 66,24 milhões

O Aeroporto Sepé Tiaraju, de Santo Ângelo, na Região das Missões, também foi concedido em leilão à ON8. Nele, a empresa projeta um aporte de R\$ 66,24 milhões.

Até dezembro de 2028, deverá ser concluída a ampliação

do terminal de passageiros para processar, no mínimo, 173 passageiros domésticos por hora.

Já até junho de 2029 estão previstos uma nova pista de táxi aéreo, um pátio para três aeronaves e um estacionamento com, no mínimo, 91 vagas.



Opinião Econômica

Samuel Pessoa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance. É doutor em economia pela USP



Disciplina e educação em sala de aula

Dados sugerem que há um problema de indisciplina nas escolas brasileiras

A empresa Plano CDE conduziu uma pesquisa etnográfica com alunos da rede pública de educação básica. Foram ouvidos 1.510 jovens das classes C, D e E, estratificados por região, gênero, idade e raça. O objetivo da pesquisa foi explorar percepções, hábitos e expectativas de alunos da escola pública sobre projeto de vida e seus sonhos. A pesquisa foi financiada pela Fundação Roberto Marinho.

Segundo quase 80% dos alunos, a bagunça é a principal barreira ao aprendizado. Questões de infraestrutura, de formatos de aula e de postura do professor aparecem em níveis muito menores, e sempre como segunda resposta.

Estudo da OCDE, a Pesquisa Internacional de Estudo e Apre-

dizado, Talis na sigla em inglês, identifica, entre outros fatores, as dificuldades em sala de aula dos professores. A última edição é de 2024.

Os professores são perguntados se enfrentam muito ruído perturbador e desordem. Para o Brasil, 57% dos professores respondem afirmativamente. O segundo pior país, de uma amostra de 49 países, foi o Chile, onde 37% dos professores reportaram dificuldades recorrentes com disciplina.

Em outros quesitos se há perda de muito tempo até que os estudantes se aquietem, se muitos estudantes demoram ainda mais para iniciar suas atividades e se há muita perda de tempo com indisciplina e com interrupções ao longo da aula, o Brasil é sempre

o pior e muito distante do segundo colocado.

Segundo o estudo, os professores no Brasil perdem 21% do tempo disciplinando os alunos. Arábia Saudita e Turquia são levemente piores do que o Brasil, 23% e 21,5%, e a média da amostra perde 15% do tempo. Desde 2008 temos piorado: o tempo perdido em sala de aula, segundo o estudo, elevou-se de 18% para 21%.

O conjunto dos dados sugere que há um grave problema de indisciplina nas salas de aula brasileiras. A evidência casual sugere que há também grave problema de falta de respeito dos alunos pelos professores.

Perdemos ao longo das últimas décadas a ideia de que há uma hierarquia e de que os pro-

fessores merecem respeito pela posição que ocupam na sociedade. Em particular, de que os pais têm obrigação de ensinar seus filhos a respeitarem os professores.

Recentemente, o ruidoso caso da professora de biologia da rede pública em São José dos Campos (SP), Michele Ramos em que um aluno colocou vidro triturado em seu copo de água gerou um projeto de lei do deputado Kim Katagiri prevendo responsabilização e punição aos pais. O projeto "institui mecanismos de responsabilização administrativa aos pais ou responsáveis legais por atos de indisciplina praticados por estudantes da educação básica".

Essa é a melhor solução? Não tenho a menor ideia. Acho correto o princípio de responsabilização

individual. E não parece exagero que os pais dos jovens respondam de alguma forma por indisciplina generalizada de seus filhos.

Décadas de domínio de certa ideologia que torna tudo um problema social, coletivo, têm tornado nossa sociedade um poço de uma cultura de desresponsabilização individual.

O que tenho certeza é que, enquanto 80% dos alunos de nossas escolas apontarem como a principal dificuldade deles a bagunça em sala, a taxa de crescimento da produtividade do trabalho não se elevará.

Há muitas evidências de que parte substantiva da produtividade do trabalho deve-se a habilidades cognitivas e socioemocionais embutidas nas pessoas.



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas*

Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:




Decisões da Aneel permitem aumento da capacidade de transmissão no RS

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

No encontro da diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) realizado ontem, duas decisões tomadas pelo órgão regulador possibilitarão que o sistema de transmissão de energia gaúcho se torne mais robusto nos próximos anos. Foram declaradas de utilidade pública, para fins de desapropriação, áreas para a implantação da subestação Ivoti 2 e para a ampliação da subestação Candiota 2.

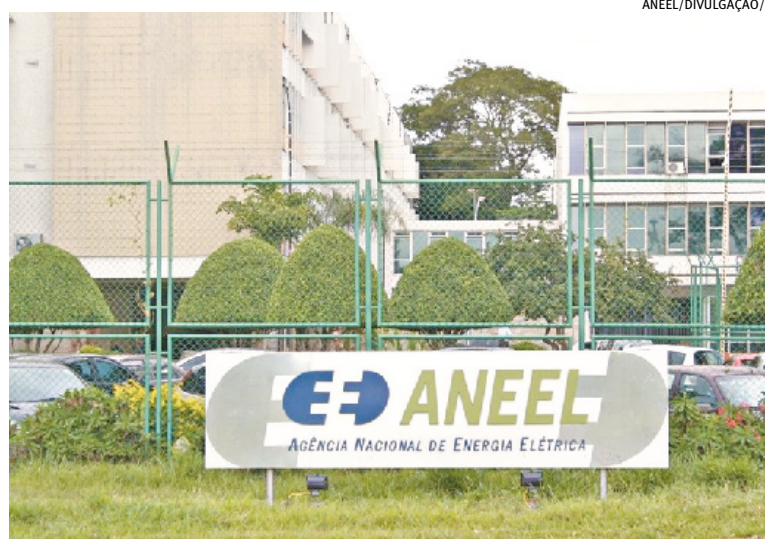
O primeiro complexo, no município de Ivoti, pertence à empresa CPFL Transmissão e ocupará cerca de 81,3 mil metros quadrados. Já a segunda iniciativa, a ser desenvolvida na cidade de Candiota, é vinculada à companhia Chimmarrão Transmissora de Energia e deve envolver um espaço de cerca de 5,2 mil metros quadrados.

O presidente da Câmara Brasileira de Logística e Infraestrut-

tura, Paulo Menzel, salienta que empreendimentos como esses são fundamentais, ainda mais em uma época em que as emergências climáticas demandam mais urgência. O dirigente recorda que, durante as enchentes de 2024, o Rio Grande do Sul ficou muito debilitado em relação ao fornecimento de energia, com várias linhas e subestações inutilizadas.

Dentro desse contexto, ele reforça que tornar o sistema de transmissão mais resiliente contribui para diminuir os riscos de cortes de fornecimento e também de oscilações na qualidade do abastecimento de energia. "Custa mais correr atrás do prejuízo do que fazer com antecedência", defende o representante da Câmara Brasileira de Logística e Infraestrutura.

Particularmente quanto à nova subestação de Ivoti, Menzel argumenta que a unidade ficará posicionada em um lugar estratégico de centro de carga elétrica, entre as regiões da Serra Gaúcha e Metropolitana de Porto Alegre. Já sobre a ampliação de Candiota



Órgão regulador deu aval para implantação de duas subestações no Estado

2, o dirigente comenta que o município já concentra uma enorme capacidade de geração de energia com as termelétricas a carvão Candiota 3 e Pampa Sul. As duas usinas juntas possuem uma capacidade instalada de aproximadamente 700 MW.

Além da energia fóssil, o presidente da Câmara Brasileira de Logística e Infraestrutura recorda

que a área nas proximidades de Candiota também tem sido alvo de investimentos em parques eólicos. Em Dom Pedrito, por exemplo, as empresas DGE Soluções Renováveis e Casa dos Ventos pretendem construir uma usina eólica de 700 MW a 760 MW. O aporte no projeto é estimado em cerca de R\$ 4 bilhões, com a expectativa de iniciar as obras em março de 2027.

Agência aprova consulta sobre edital de baterias

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou ontem a abertura de consulta pública para o aprimoramento do segundo edital que servirá de base para a contratação de baterias no Sistema Interligado Nacional (SIN). A votação foi referente ao certame sem exigência de conteúdo nacional. Minutos antes, foi aprovado o edital com tal exigência.

Em junho, o Ministério de Minas e Energia (MME) publicou portaria que fixa as regras iniciais para a inédita contratação de sistemas de baterias que irão contribuir para a segurança do SIN.

Na prática, serão dois leilões, nos dias 2 e 4 de dezembro. O primeiro prevê conteúdo nacional, e o segundo será aberto a todos os projetos de sistemas de armazenamento em baterias.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



ABPA eleva projeção para frango e suínos

Setor prevê crescimento moderado após forte expansão em 2026 e avalia que demanda externa seguirá aquecida

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) revisou para cima as projeções para a produção e as exportações brasileiras de carnes de frango e suína em 2026, sustentada por um cenário de custos de produção estáveis, demanda internacional aquecida e dificuldades enfrentadas por concorrentes em importantes mercados produtores. As estimativas também apontam para novo crescimento em 2027, ainda que em ritmo mais moderado. As novas projeções foram apresentadas ontem.

Segundo o presidente da ABPA, Ricardo Santin, a combinação de um câmbio relati-

vamente estável, oferta confortável de milho e farelo de soja e manutenção da sanidade dos plantéis brasileiros cria ambiente favorável ao setor. "Nós estamos confiantes de fechar um ano bastante positivo", afirmou.

A avaliação é de que os principais exportadores mundiais seguem enfrentando problemas sanitários e climáticos, o que mantém espaço para a proteína brasileira. A entidade destacou a continuidade dos surtos de influenza aviária em diversos países europeus e asiáticos, além da persistência da peste suína africana em importantes produtores.

Segundo Santin, o Brasil permanece sem registros de influenza aviária em granjas co-

merciais e livre de peste suína africana, condição que reforça sua competitividade.

Ele citou ainda os impactos das ondas de calor, incêndios florestais e dificuldades logísticas da Europa, que tendem a limitar a oferta de concorrentes.

Mesmo diante das tensões geopolíticas envolvendo o conflito no Oriente Médio, a ABPA considera que o setor conseguiu preservar praticamente todo o fluxo comercial para a região, com exportações que somaram 726 mil toneladas entre janeiro e junho, 5% abaixo do embarcado no mesmo período de 2025. Para ele, o resultado demonstra a capacidade das empresas brasileiras de reorganizar rotas e adaptar a logística para manter



Plantéis avícolas acompanham o aumento da demanda externa

o abastecimento da região. timicrobianos. Ele afirmou que o País continuará operando da mesma forma que fazia anteriormente.

Índices da Pecuária

No mercado do boi gordo, os preços não apresentaram variação em relação à semana anterior. Mesmo com a entrada de carne oriunda de outros estados no RS, a escassez de animais no estado contribui para sustentar as cotações observadas. Além disso, o excesso de chuvas reforça essa sustentação, uma vez que dificulta o escoamento dos animais das propriedades.

No mercado do gado de reposição, observou-se retração nas cotações da maioria das categorias ao longo da semana, com exceção da terneira, que registrou valorização de 1,23%. As fortes chuvas e temporais no estado têm prejudicado a comercialização, levando muitos produtores a adiar a compra de animais para reposição. Como consequência, a demanda se enfraquece e as cotações mantêm tendência de queda nas demais categorias neste período.

ANÁLISE DO DIA 22 DE JULHO DE 2026

* Apuração válida para o período de 22/7 a 29/7

Terneira	+1,23%
Novilha (13-24 meses)	-6,9%
Terneiro	-1,2%
Novilho (13-24 meses)	-5,0%
Vaca de inverno	-4,6%

GADO GORDO

22/07/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,30	R\$ 26,00	R\$ 12,00	R\$ 23,50
MÉDIO	R\$ 12,90	R\$ 24,75	R\$ 11,50	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,50	R\$ 24,00	R\$ 11,00	R\$ 20,50

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

22/07/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria									
MÁXIMO	R\$ 16,12	R\$ 12,57	-	R\$ 13,52	R\$ 16,00	R\$ 12,38	-	R\$ 11,66	R\$ 10,51	-	R\$ 11,87									
MÉDIO	R\$ 15,53	R\$ 12,41	-	R\$ 12,72	R\$ 15,56	R\$ 12,18	-	R\$ 10,77	R\$ 10,23	-	R\$ 11,22									
MÍNIMO	R\$ 14,94	R\$ 12,24	-	R\$ 11,91	R\$ 15,10	R\$ 11,98	-	R\$ 9,98	R\$ 9,96	-	R\$ 10,56									

OVINOS

20/07/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 13,65	R\$ 11,56	R\$ 10,85
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 14,80	R\$ 12,73	R\$ 12,17
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 15,95	R\$ 13,90	R\$ 13,49

CORTES OVINOS

13/07/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 66,46	R\$ 69,90	R\$ 42,85	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 87,94	R\$ 95,50	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 30,01	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 29,90	R\$ 69,00

O Agro se move com conhecimento, qualificação e cuidado.

O Senar promove conhecimento, formação e capacitação prática para fortalecer o Agro em todo o estado, por meio de cursos, Assistência Técnica e Gerencial e ações de Promoção Social.

Escaneie o QR Code e conheça a nossa nova campanha.

SENAR SISTEMA FARSUL
FARSUL | SENAR | CASA RURAL

senar-rs.com.br @senar_rs senarRS senar_rs

Conhecimento que movimenta o Agro.

economia

Governo vai à OMC contra tarifaço dos EUA

Decisão de apresentar um pedido de consulta aos americanos foi comunicada em nota pelo Ministério das Relações Exteriores

/CONJUNTURA

O governo federal voltou a acionar, ontem, a Organização Mundial do Comércio (OMC) após a administração Donald Trump confirmar um tarifaço que pode chegar a até 37,5% sobre alguns produtos brasileiros.

A decisão de apresentar um pedido de consulta aos Estados Unidos foi comunicada em nota pelo Ministério das Relações Exteriores brasileiro. Trata-se da primeira etapa do processo na organização.

A gestão petista contesta tanto a taxa de 25%, aplicada com base em uma investigação por práticas do Brasil consideradas desleais no comércio com os Estados Unidos, anunciada em 15 de julho, como também à tarifa de 12,5%, com base em apuração sobre falhas no combate à importação de produtos feitos com o uso de trabalho forçado. Essa última foi anunciada na quinta.

A disputa na OMC, porém, não deve ter efeitos práticos. Desde 2019, a implementação de decisões não é obrigatória pelos

países-membros.

“O Brasil considera que as medidas norte-americanas são injustificadas e incompatíveis com obrigações dos EUA no âmbito do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio de 1994 (GATT 1994) e do Entendimento Relativo às Normas e Procedimentos sobre Solução de Controvérsias da OMC”, diz a nota do Itamaraty.

As duas taxas entraram em vigor neste mês. O governo brasileiro estima que 16,5% das exportações brasileiras aos EUA são alcançadas simultaneamente por elas. É o caso de produtos como máquinas e equipamentos, madeira, gorduras e óleos, calçados, móveis e confecções.

A abertura de uma nova disputa com os EUA na OMC por parte do governo Lula já era esperada. Segundo apurou a reportagem, membros da gestão petista avaliam que o procedimento aberto em agosto do ano passado, quando o Brasil foi atingido por uma sobretaxa de 50%, não poderia ser reaproveitado porque os objetos das consultas são diferentes.

Na época, os americanos che-

garam a aceitar o pedido de consultas feito pelo Brasil, mas afirmaram que as queixas eram temas de segurança nacional e, portanto, não estavam sujeitas à revisão da entidade. Agora, com a nova medida, as autoridades brasileiras buscam evitar qualquer questionamento jurídico que invalide a ação.

Na última semana, o vice-presidente Geraldo Alckmin afirmou que o governo Lula não pretende retaliar os Estados Unidos pelo tarifaço, apesar das críticas à decisão.

“A ideia não é retaliação. Não é. Dizem que (no) olho por olho, o que pode acontecer é os dois ficarem cegos. A reciprocidade é (dizer) ‘estamos sendo injustiçados e queremos corrigir isso’. Temos instrumentos para fazê-los, no momento oportuno, da forma adequada”, disse.

Em comunicados oficiais, a gestão petista disse que iria “imediatamente” iniciar os trâmites para acionar a Lei de Reciprocidade contra os EUA.

Apesar disso, a equipe econômica de Lula adotou um tom di-



RICARDO STUCKERT/PR/JC

Governo Lula contesta tanto a taxa de 25% quanto a tarifa de 12,5%

ferente em relação à possibilidade de acionar os mecanismos da lei aprovada pelo Congresso Nacional, após setores da economia afetados pedirem ao governo negociações que tentassem reverter as taxas sem recorrer a medidas de reciprocidade.

Caso fosse acionada a lei, que permite que um país adote medidas recíprocas (sejam elas econômicas, diplomáticas e outras), alguns produtos e setores importantes para o comércio brasileiro

poderiam acabar prejudicados.

Se as consultas não resolverem a disputa, o demandante – no caso o Brasil – pode pedir a instauração de uma segunda etapa: um painel.

As partes formam os painéis com três membros, escolhidos em comum acordo. Os dois países apresentam petições escritas e participam de audiências. O painel emite um relatório sobre as medidas em contestação e sua compatibilidade com acordos da OMC.

Planalto deve prorrogar Desenrola Brasil 2.0

O governo federal vai renovar o programa de renegociação de dívidas Desenrola Brasil 2.0 por pelo menos mais 30 dias.

Uma das apostas do governo para alavancar a popularidade do presidente no ano eleitoral, o programa tem data de encerramento no dia 3 de agosto. A informação foi divulgada pelo O Globo e confirmada pela reportagem.

Segundo um integrante da equipe econômica, a renovação deve ser, inicialmente, por 30 dias, mas o prazo pode ser ampliado. Pesquisa Quaest divulgada em julho mostrou que o programa tem auxiliado na melhora da aprovação do presidente.

Na ocasião, 55% dos entrevistados afirmaram que o programa era positivo. Em maio, o número estava em 50%.

O último balanço do Ministério da Fazenda aponta que até o dia 23 foram renegociados R\$ 22 bilhões em dívidas, com 3,6 milhões de operações.

O Desenrola 2.0 tem como alvo os trabalhadores que recebem até cinco salários mínimos por mês. Para renegociar as dívidas, é preciso ter débitos em

atraso até 31 de janeiro de 2026, com pendências entre 90 dias e dois anos.

São aceitas para negociações as modalidades de cartão de crédito, cheque especial e crédito pessoal.

O programa prevê descontos de até 90% e juros limitados a 1,99% ao mês e permite o uso de até 20% do saldo disponível no FGTS ou até R\$ 1.000, o que for maior, para pagamento parcial ou integral das dívidas bancárias renegociadas. Também

podem ser utilizados recursos de contas ativas e inativas do fundo, com prioridade para as contas inativas.

Na prática, trabalhadores com saldo menor podem acessar um valor proporcionalmente maior. Um trabalhador que tenha R\$ 3.000 no FGTS, por exemplo, pode utilizar R\$ 1.000 no Desenrola, apesar de 20% do saldo corresponderem a R\$ 600. Já quem possui R\$ 10 mil no fundo pode usar até R\$ 2.000, respeitando o limite de 20% do saldo.



TÂNIA MEINERZ/JC

Último balanço diz que foram renegociados R\$ 22 bi em dívidas até o dia 23

IPCA-15 desacelera 0,06% em julho e fica abaixo das projeções

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) desacelerou a 0,06% em julho, após marcar 0,41% em junho, apontam dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Analistas do mercado financeiro esperavam taxa de 0,22% para o sétimo mês de 2026, conforme a mediana das projeções coletadas pela agência Bloomberg. O intervalo das estimativas ia de 0,15% a 0,29%.

No acumulado de 12 meses, o IPCA-15 acumulou alta de 4,52% até julho, disse o IBGE. A variação era de 4,8% até junho.

O índice segue acima do teto de 4,5% da meta de inflação perseguida pelo Banco Central (BC) para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A publicação dos dados ocorre uma semana antes da nova reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), do BC.

O colegiado terá encontro nos dias 4 e 5 de agosto para definir o patamar da taxa básica de

juros, a Selic, que está em 14,25% ao ano.

Analistas veem chance de um novo corte de 0,25 ponto percentual. Isso levaria a Selic para 14%, patamar em que a taxa pode ficar até o final do ano, conforme o boletim Focus.

O IPCA-15 é divulgado antes do IPCA. Por isso, sinaliza uma tendência para o índice oficial de inflação. Uma das diferenças entre os dois é o período de coleta dos preços.

A apuração do IPCA-15 abrange a segunda metade do mês anterior e a primeira do mês de referência. No caso do resultado de julho, a coleta foi realizada de 17 de junho a 15 de julho.

Já o levantamento do IPCA ocorre ao longo do mês de referência. Por isso, o resultado de julho ainda não está fechado. Será divulgado pelo IBGE em 11 de agosto.

Na mediana, as projeções do mercado financeiro apontam alta de 5,12% para o IPCA no acumulado de 2026, segundo o boletim Focus.

P-33 deverá chegar a Rio Grande para desmantelamento na próxima semana

Gerdau destinará sucata da plataforma à fabricação de aço em unidade de Charqueadas

/ INDÚSTRIA NAVAL

Ana Stobbe
ana.stobbe@jcrs.com.br

A plataforma P-33, da Petrobras, está a caminho do Estaleiro Rio Grande desde a quinta-feira passada, 23 de julho. Na cidade portuária, será realizado o desmantelamento da estrutura pela Ecovix. A sucata gerada deverá ser enviada à Gerdau, que a utilizará na fabricação de aço na unidade de Charqueadas. A expectativa é de que a plataforma chegue na próxima semana, conforme o vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos do Rio Grande (Stimmerg), Sadi Machado.

A embarcação tem aproximadamente 337 metros de comprimento, 54,5 metros de largura e cerca de 45 mil toneladas. Ela era usada pela Petrobras no Campo de Marlim, na Bacia de Campos, mas teve as operações encerradas há alguns anos. Agora, ela passou por um processo de pré-descomissionamento no Porto do Açu, incluindo serviços de limpeza de casco e destinação de resíduos e efluentes, antes de seguir para Rio Grande.

A Petrobras, em nota enviada à imprensa, afirma que acompanha todas as etapas do plano de desmantelamento a fim de garantir o

cumprimento das melhores práticas ambientais, sociais e de governança (ASG) da indústria mundial. A atividade está inserida num programa de reciclagem de unidades produtivas da estatal, orçado em US\$ 11,4 bilhões, que prevê, até 2030, o descomissionamento de 18 plataformas, sendo sete plataformas fixas e 11 unidades flutuantes.

O Stimmerg avalia que são esperados cerca de 50 a 60 postos de trabalho para a atuação direta no descomissionamento da P-33. A Petrobras, à época do leilão, considerou que haveria a geração de 200 empregos no RS.

Essa será a segunda estrutura da Petrobras enviada ao Estaleiro Rio Grande para destinação sustentável. Em 2023, a Gerdau ganhou em leilão a possibilidade de reaproveitar a P-33. Na mesma época, a Ecovix recebia a P-32, a primeira plataforma do seu porte a passar pelo processo de reciclagem em solo nacional, que também gerou matéria-prima à siderúrgica brasileira.

Com 44 mil toneladas, a previsão era de que 90% da sua estrutura fosse reaproveitada na forma de sucata e que os trabalhos fossem concluídos em um ano. Entretanto, um impasse atrasou o desmantelamento, que apenas está sendo concluído neste ano.



Estrutura será enviada ao estaleiro gaúcho para destinação sustentável

Afinal, na chegada ao estaleiro, foram identificados no interior da plataforma 30 milhões de litros de água oleosa e 270 mil litros de óleo diesel. Com isso, a parte inferior da estrutura apenas pôde ser desmontada após a retirada completa dos resíduos tóxicos por uma empresa especializada. “Quando a plataforma chegar, vamos querer saber também se ela virá com resíduos. Com gás e restos de petróleo. Temos que pensar na segurança do nosso trabalhador. Se não apenas chega e começa a cortar algo com diesel, tubulação de gás e restos de petróleo. Isso vai contra a saúde e a vida do trabalhador. Não vamos simplesmente chegar e

cortar (a sucata metálica). Primeiro, vamos querer saber se está em condições de se operar o desmonte”, avalia Sadi Machado.

Além da sucata metálica, outros materiais foram enviados para descarte ou doados. Entre eles, uma cozinha completa fornecida a uma escola e coletes salvavidas, distribuídos durante as enchentes no estado, em 2024.

Entre outros pontos, a política de reciclagem da Petrobras prevê a implementação de ações de minimização da geração de resíduos, prevenção de impactos à biodiversidade, além do reaproveitamento de equipamentos e o fomento à economia circular.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

31/07	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/07/2026)
31/07	IRRF	Ganhos de capital na alienação de bens e direitos, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
31/07	IRRF	Ganhos líquidos em operações em bolsa, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
31/07	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/07/2026)
31/07	IOF	Contrato de Derivativos, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
31/07	IRRF	Recolhimento mensal (Carnê Leão), de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)



tecmasul®

51 3373.5509

f @tecmasulrs

www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarras - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp: 

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia

Crea-RS quer aproximar a entidade da sociedade

Engenheiro de Produção e de Segurança do Trabalho, Fábio Chaves assumirá presidência do Conselho entre 2027 e 2029

/ GESTÃO

Cláudio Isaías

isaiasc@jcrs.com.br

Com um plano de gestão composto por 30 propostas, organizadas em seis eixos estratégicos, o engenheiro de Produção e de Segurança do Trabalho, Fábio Chaves, 45 anos, natural de Esteio, vai comandar o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA/RS) no triênio 2027/2029.

Entre as suas principais iniciativas administrativas está a aproximação dos profissionais associados da sociedade gaúcha e o oferecimento de suporte aos registrados com um serviço permanente de orientação jurídica sobre contratos, responsabilidade técnica, acervo técnico, notificações e autuações, além da implantação da Central Única de Atendimento - CREA 360°. “Também propomos a criação do selo Empresa Responsável - CREA-RS, com a proposta de certificar empresas que valorizam os profissionais, mantêm responsáveis técnicos habilitados e cumprem o piso profissional”, destaca.

O futuro presidente do Conselho defende ainda a implementação da gratificação de responsabilidade técnica nas prefeituras, com o objetivo de reconhecer e valorizar os profissionais que assumem essa responsabilidade no serviço público. “Minha motivação no Conselho vem da vontade de aproximar a instituição do profissional, algo que senti falta quando me formei”, acrescenta.

A posse de Fábio Chaves na presidência do Conselho está marcada para o dia 1º de janeiro de 2027. A atual presidente do CREA/RS, Nanci Walter, fica no cargo até o dia 31 de dezembro de 2026.

Jornal do Comércio - Quais são as propostas que o senhor pretende implementar na sua gestão no CREA/RS no triênio 2027/2029?

Fábio Chaves - Trabalhamos com seis eixos e, dentro desses seis eixos, temos 30 propostas. O olhar é voltado para uma fiscalização cada vez mais inteligente e para a aproximação dos profissionais. Existe também a questão da empregabilidade, pois temos hoje um banco de dados com mais de 92 mil profissionais registrados no Conselho. Queremos aproximar esse profissional da sociedade, que muitas vezes precisa dele, mas não sabe onde buscar. Além disso, focaremos na aproximação com as instituições de ensino, pois formamos de 4 a 5 mil profissionais por ano, que precisam conhecer a importância do Conselho. Temos também uma excelente Caixa de Assistência, que muitos profissionais não conhecem. A nossa missão é aproximar os profissionais das informações do conselho e implementar o CREA Itinerante, já que 85% dos profissionais estão no interior do Estado. Queremos resgatar o orgulho profissional e a conscientização da sociedade sobre a importância de contratar profissionais habilitados. Também queremos oferecer mais suporte aos registrados, com um serviço permanente de orientação jurídica sobre contratos, responsabilidade técnica, acervo técnico, notificações e autuações, além da implantação da Central Única de Atendimento - CREA 360°, com a integração WhatsApp, telefone e chat online para garantir mais agilidade, eficiência e atendimento humanizado.

JC - Como está o uso da Inteligência Artificial no segmento da engenharia, da agronomia e da geociência?

Chaves - Cada vez mais a ferramenta tem sido utilizada, mas a Inteligência Artificial deve ser usada de forma consciente. Ela serve para melhorar os processos, mas a escolha e a utilização dependem do profissional técnico para verificar se o que a ferramenta entrega está correto. Não pode-



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Chaves tomará posse no comando da instituição no dia 1º de janeiro de 2027, sucedendo Nanci Walter

mos permitir que a Inteligência Artificial flexibilize a responsabilidade técnica. O profissional habilitado e registrado é quem deve garantir a segurança, utilizando a ferramenta como suporte, mas mantendo o conhecimento técnico e a Anotação de Responsabilidade Técnica. A sociedade tem que ter a segurança através da contratação de um profissional legalmente habilitado. E essa segurança vem da Anotação de Responsabilidade Técnica. O importante é fazer com que a sociedade e as instituições entendam a importância dos



Cada vez mais a IA tem sido utilizada, mas deve ser usada de forma consciente. Ela serve para melhorar processos.

profissionais. Queremos trabalhar na comunicação do entendimento da sociedade e dos profissionais sobre a importância do trabalho do Conselho.

JC - Além de representar os profissionais, qual é o papel do CREA/RS na construção de um ambiente de negócio mais competitivo no Rio Grande do Sul?

Chaves - O conselho atua, por exemplo, através da Certidão de Acervo Técnico (CAT). Ela comprova que o profissional já realizou determinado serviço e garante que as empresas em licitações tenham a expertise necessária. Isso torna o mercado competitivo e igualitário, porque garante que as obras respeitem as normas técnicas. O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia fiscaliza o exercício ilegal da profissão, retirando o leigo do mercado para proteger a sociedade. A proposta é combater com mais firmeza o exercício ilegal e defender quem atua dentro da lei. A ideia é aproximar o CREA/RS das empresas, das universidades e da sociedade, dando mais visibilidade a quem é habilitado.

JC - Este ano é de eleições para a presidência da República e para o governo do Estado. O conselho pretende apresentar algumas propostas aos novos governos?

Chaves - Na Expointer, em edições anteriores, apresentamos uma cartilha aos candidatos. Este ano, na casa do CREA/RS, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, vamos receber todos os candidatos e entregar o documento com as propostas do setor. A cartilha será entregue aos candidatos que disputam a presidência da República, o governo do Estado, o Senado e para quem está na disputa na Assembleia Legislativa e na Câmara Federal. O documento já está em elaboração pela equipe do Conselho.

JC - Quantos profissionais fazem parte do Conselho?

Chaves - Passamos de 92 mil profissionais registrados e temos mais de 27 mil empresas registradas no Rio Grande do Sul. São 303 títulos abrangidos, incluindo engenheiros, agrônomos, geocientistas, meteorologistas, geógrafos, geólogos e tecnólogos.

Investimento em ações brasileiras foi negativo em US\$ 2,794 bilhões em junho

/ MERCADO DE CAPITAIS

O investimento estrangeiro em ações brasileiras foi negativo em US\$ 2,794 bilhões em junho, informou o Banco Central. No mesmo mês de 2025, o resultado havia sido negativo em US\$ 1,497 bilhão.

O investimento líquido em fundos de investimento no Brasil foi positivo em US\$ 570 milhões no mês passado. Em junho de 2025, havia sido negativo em US\$ 742 milhões.

O saldo de investimento estrangeiro em títulos de renda fixa negociados no País foi po-

sitivo em US\$ 1,598 bilhão em junho. No mesmo mês de 2025, havia sido positivo em US\$ 4,560 bilhões.

O investimento em ações brasileiras é positivo em US\$ 2,562 bilhões no acumulado de janeiro a junho de 2026. O investimento em fundos é negati-

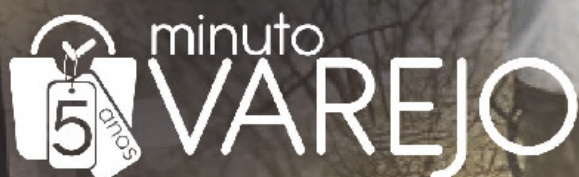
vo em US\$ 1,736 bilhão.

O saldo dos títulos negociados no mercado doméstico é positivo em US\$ 5,510 bilhões. As estatísticas do BC consideram a entrada e saída de dólares no Brasil nessas rubricas, e não refletem exatamente os movimentos de mercado de não-residen-

tes na B3.

O BC estima que a dívida externa brasileira atingiu US\$ 405,683 bilhões em junho.

A dívida externa de longo prazo atingiu US\$ 293,795 bilhões no mês, enquanto o estoque de curto prazo ficou em US\$ 111,888 bilhões.



5 anos de referência
para empresários,
profissionais e
consumidores,
conectando pessoas,
ideias e histórias que
movem o varejo e
o empreendedorismo.

Celebrar essa trajetória é reconhecer um **jornalismo comprometido com a informação de qualidade** e com as pessoas por trás de cada negócio.

O Jornal do Comércio tem orgulho de promover essa iniciativa que, há cinco anos, informa, conecta e inspira.

O Minuto Varejo se consolidou como um espaço importante de informação, análise e diálogo com o setor varejista. Ao longo de cinco anos, a colunista Patrícia Comunello ouviu e conectou centenas de empresários, especialistas e lideranças para discutir tendências, inovação e os desafios de um dos setores mais importantes da economia.

Que os próximos capítulos sejam repletos de novas histórias, realizações e ainda mais inspiração para o varejo.

Patrícia Comunello
Colunista do Minuto Varejo



inscreva-se
no canal

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado				
	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano 12 meses
IGP-M (FGV)	0,52	2,73	0,84	-0,50	3,27 3,16
IPA-M (FGV)	0,61	3,49	0,91	-0,97	3,18 2,34
IPC-BR-M (FGV)	0,30	0,94	0,61	0,47	3,18 4,32
INCC-M (FGV)	0,29	0,88	0,86	0,92	3,96 6,64
IGP-DI (FGV)	1,14	2,41	0,87	-0,79	3,00 3,59
IPA-DI (FGV)	1,38	3,09	0,95	-1,36	2,81 2,91
IPA-Ind. (FGV)	1,02	3,81	1,27	-1,66	4,35 5,16
IPA-Agro (FGV)	2,44	0,97	-0,03	-0,41	-1,61 -3,41
IGP-10 (FGV)	-0,24	2,94	0,89	-0,30	3,16 2,15
INPC (IBGE)	0,91	0,81	0,65	0,14	3,51 4,33
IPCA (IBGE)	0,88	0,67	0,58	0,16	3,36 4,64
IPC (IEPE)	0,47	0,75	0,73	0,50	3,48 6,81
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral	
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41	1,93	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MAIO/2026)ÍNDICES EDITADOS EM 10/07/2026

INDEXADORES

	Abr 2026	Mai 2026	Jun 2026
Valor de alçada (R\$)	14.425,00	14.600,00	14.707,50
URC R\$	57,97	58,40	58,83
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004205	0.004149	0.004157
UIF-RS	37,69	38,02	38,27
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)-			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,22
2026*	5,12
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão FocusFONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 27/07/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2026	5.085,00	170.500	5.126,50	-	5.119,00	-
Set/2026	5.129,00	-	5.129,00	-	5.129,00	-
Out/2026	5.391,875	-	5.391,875	-	5.391,875	-
Nov/2026	5.424,004	-	5.424,004	-	5.424,004	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 27/07/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2026	14,156	99.895	14,16	-	14,156	-
Set/2026	14,001	206.749	14,04	-	13,998	-
Out/2026	13,95	505.340	13,963	-	13,945	-
Nov/2026	13,92	31.696	13,925	-	13,915	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Out	82,08
WTI/Nova Iorque/Set	79,26

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
28/07	5,1213	5,1223	+0,20%
27/07	5,1117	5,1122	+0,62%
24/07	5,0804	5,0809	-0,06%
23/07	5,0834	5,0839	+0,64%
22/07	5,0512	5,0517	-0,43%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,1400	5,2510
Dólar Australiano	3,2000	3,8500
Dólar Canadense	3,3000	3,9500
Euro	5,9700	6,0640
Franco Suíço	5,3000	6,9000
Libra Esterlina	6,2000	7,3000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

28/07 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 328.141,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,60
2026*	1,99
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão FocusFONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
27/07	369.065
24/07	368.899
23/07	368.348
22/07	369.653
21/07	369.505
20/07	369.450

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JUNHO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%) No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.506,41	0,98	3,65	7,16
	Normal	R 1-N	3.369,74	1,15	5,50	9,98
	Alto	R 1-A	4.565,93	1,24	6,69	11,11
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.395,11	1,13	4,20	7,90
	Normal	PP 4-N	3.311,25	1,26	6,05	10,35
	Baixo	R 8-B	2.275,24	1,18	4,23	7,83
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.879,20	1,31	5,89	10,10
	Alto	R 8-A	3.714,17	1,30	6,77	11,22
	Normal	R 16-N	2.825,51	1,35	6,11	10,40
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.787,70	1,52	6,63	10,93
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.819,02	0,70	3,18	7,60
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.552,72	0,86	2,33	7,15
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.783,56	1,59	7,72	11,82
	Alto	CAL 8-A	4.415,87	1,65	8,94	13,48
	Normal	CSL 8-N	2.860,11	1,39	5,57	9,45
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.390,00	1,33	6,03	10,74
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.862,55	1,41	5,81	9,72
	Alto	CSL 16-A	4.570,32	1,36	6,29	11,00
GI (Galpão Industrial)		GI	1.378,75	1,17	2,87	6,39

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26	Jul./26
IPC (IEPE)	6,32	6,50	6,50	6,68	6,81
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,42	4,33
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,65	3,92
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,53	3,59
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	1,95	3,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,72	4,64
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,47	3,96

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
06/2026	889,58	1.094,15
05/2026	870,62	1.087,36
04/2026	811,82	1.055,25

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 20/07/2026 a 24/07/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	54,00	60,69	66,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,25	13,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	13,92	15,00
Feijão	saco 60 kg	120,00	180,20	200,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,20	2,42	2,90
Milho	saco 60 kg	57,00	59,04	65,00
Soja	saco 60 kg	121,00	125,08	131,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,05	5,86	6,50
Trigo	saco 60 kg	64,00	69,44	72,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,91	11,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	27/07	28/07	01/08	02/08	03/08
Rendimento %	0,6532	0,6703	0,6738	0,6719	0,6704
Mês		Junho		Julho	
Rendimento %		0,5000		0,5000	

*Contas com aniversário no dia 1FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	27/07	28/07	01/08	02/08	03/08
Rendimento %	0,6532	0,6703	0,6738	0,6719	0,6704

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80
Mai/2026	7,73

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jun/2026	1,12%
Mai/2026	1,07%
Abr/2026	1,09%

Meta: **14,25%** | Taxa efetiva: **14,15%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735
02/03 a 01/04	23	0,1207

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897
11/05 a 11/06	1,0949
11/04 a 11/05	0,8791
11/03 a 11/04	1,1015

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	14,15
CDI (anual)	14,15
CDB (30 dias)	13,99

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,03
Banco do Brasil	8,20
Banrisul	7,83
Safra	7,18
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,22
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,16

Período: 08/07/2026 a 14/07/2026

FONTE: BANCO CENTRAL

Ibovespa sobe com IPCA-15 abaixo do esperado e fluxo estrangeiro

Índice da B3 encerrou o dia em alta de 0,70%, aos 176.564 pontos; dólar avançou a R\$ 5,12

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa fechou em alta pela segunda sessão seguida, amparado por uma combinação de fatores internos e externos. Enquanto, no exterior, o apetite pelo risco, alimentado pela melhora da perspectiva nas negociações entre EUA e Irã, estimulou fluxo, no Brasil o que garantiu o bom desempenho foi o IPCA-15 de julho muito abaixo do piso das estimativas.

Pela manhã, na sessão de ontem, Ibovespa chegou a romper os 178 mil pontos, em forte reação à divulgação do índice de inflação, que estimulou uma série de revisões em baixa para o IPCA em 2026 e também as apostas na continuidade do ciclo de queda da Selic para além de agosto, o que favoreceu especialmente papéis sensíveis ao ciclo econômico. O IPCA-15 subiu 0,06%, ante piso das estimativas de 0,17%.

“Além do investidor estrangeiro voltar com apetite a risco pela expectativa de um acordo de paz no Oriente Médio, temos ótimos dados de inflação aqui, que podem sim significar que o Banco Central continua tendo espaço para queda dos juros”, resumiu Rebecca Nossig, estrategista de ações da Nomad Investimentos.

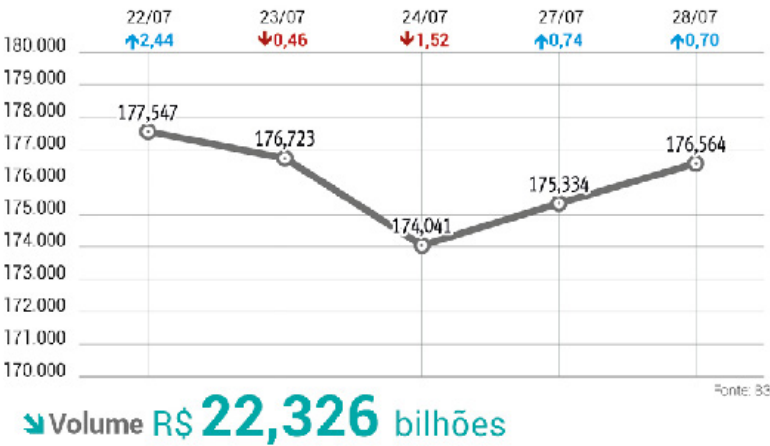
A perspectiva de melhora do cenário inflacionário veio ainda

da nova queda dos preços do petróleo, diante da expectativa de avanço nas tratativas para reabrir o Estreito de Ormuz. Desta vez, o recuo da commodity não foi suficiente para pressionar os papéis da Petrobras. “A empresa nem sofreu tanto, porque, além de ter resultados próximos para apresentar, um possível acordo de paz no Oriente Médio faz com que o investidor estrangeiro volte com apetite a risco”, explica Nossig. A companhia divulga dados de produção e vendas após o fechamento do mercado.

O fluxo externo também respondeu pelo bom desempenho de outras blue chips, como as do setor financeiro. Nossig explica que o investidor estrangeiro olha o Ibovespa como um todo para os aportes. “Por isso os bancos são bastante beneficiados, porque mais de 30% do peso do Ibovespa é só o setor de bancos”, diz. Itaú Unibanco PN, o de maior peso no setor financeiro, fechou em alta de 0,40%, mas o destaque foram as units do Santander (+1,13%).

Na lista das maiores valorizações, preponderaram os papéis cíclicos, com Vamos (+5,05%) à frente, seguida por Hapvida (+4,02%), acompanhando a queda dos juros futuros. Em contrapartida, Telefônica Brasil ON (-5,98%) e Tim ON (-5,81%) lideraram as maiores quedas, refletindo a leitura nega-

Fechamento



tiva dos balanços divulgados na segunda, seguida por Sabesp ON (-2,08%).

Em Nova York, o Dow Jones subiu 1% (+1,03%) em contraponto ao Nasdaq, que cedeu 0,22%, em dia de rotação, com saída de fluxo das empresas de chips e tecnologia em direção a setores mais tradicionais, segundo a Avenue. As bolsas americanas, exceto o Nasdaq, também se favoreceram do recuo do petróleo e do alívio nas apostas de que o Fed vá subir os juros em 2026.

O Ibovespa encerrou o dia em alta de 0,70%, com 176.564,75 pontos. Na mínima, atingiu 175.326,40 pontos (estável) e na máxima foi aos 178.538,64 (+1,83%). Em julho, o índice acumula avanço de

2,64% e, em 2026, de 9,58%. O giro da Bolsa nesta terça foi de R\$ 22,3 bilhões.

A queda de 4% do petróleo e as posições mais cautelosas dos investidores na véspera da decisão de juros do Federal Reserve (Fed) justificam a leve alta do dólar ante o real ontem. Embora a moeda americana tenha caído contra a maior parte das divisas fortes e emergentes, o fato de o Brasil ser exportador líquido de petróleo deteriora os termos de troca e pesou na divisa local.

Após tocar mínima a R\$ 5,1097 (-0,05%) no início da tarde, o dólar à vista voltou a operar em leve alta contra o real e fechou a R\$ 5,1223 (+0,20%), após máxima a R\$ 5,1301 pela manhã.

Petróleo fecha em queda com pausa de ataques Estados Unidos-Irã

/ PETRÓLEO

O petróleo fechou em queda de 4% ontem com o WTI voltando a operar abaixo de US\$ 80 por barril, em meio a sinais de avanços diplomáticos no Oriente Médio. O Irã conversou hoje com Arábia Saudita e Omã sobre a situação no Estreito de Ormuz. Negociado na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI para setembro fechou em queda de 4,06% (US\$ 3,35), a US\$ 79,26 o barril. O petróleo Brent para outubro, negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), encerrou em queda de 4,41% (US\$ 3,79), a US\$ 82,08 o barril.

A pausa nos ataques entre os Estados Unidos e o Irã se manteve nesta terça, elevando as esperanças de negociações no conflito do Oriente Médio, que desorganizou o setor de energia. O governo do Irã informou que o país perdeu cerca de 230 milhões de metros cúbicos de capacidade de produção de gás em consequência dos ataques sofridos durante a guerra.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que este é “um bom momento” para o Irã fechar um acordo nuclear com Washington. Em entrevista à Fox News, Trump disse que Teerã “essencialmente concordou” em não desenvolver armas nucleares, mas ressaltou que o compromisso ainda precisa ser formalizado.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
B100 S.A.	22,000	+68,20%
Cia. de Fiacao e Tecidos Cedro e Cachoeira Pfd	7,20	+17,84%
Cia. de Fiacao e Tecidos Cedro e Cachoeira Pfd	6,90	+15,97%
B100 S.A.	25,000	+13,64%
OSX Brasil S.A.	1,12	+12,00%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +1,03	Nasdaq -0,22	FTSE-100 +0,83	Xetra-Dax +0,41	FTSE(Mib) -0,69	S&P/ASX +0,60	Kospi -10,84
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,63	Ibex -0,072	Nikkei -3,95	Hang Seng +0,41	BYMA/Merval -1,48	Xangai -1,16	Shenzhen -4,52

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,010	-50,00%
Fiset FI Ref Pfd	0,07	-22,22%
Tres Tentos Agroindustrial SA	12,800	-16,01%
Grupo Toky SA	0,370	-15,91%
Grupo Toky SA	0,380	-15,56%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Ambev SA	16,10	+1,51%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	41,21	+0,49%
Cogna Educacao S.A.	2,16	+0,47%
Banco Bradesco SA Pfd	18,77	+0,32%
TIM S.A.	20,25	-5,81%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	+0,49%
Petrobras PN	+0,46%
Bradesco PN	+0,27%
Ambev ON	+1,7%
Petrobras ON	+1%
MBRF SA ON	+2,58%
Vale ON	+0,08%
Itaúsa PN	+0,44%

2º Caderno

Jornal do Comércio

PUBLICIDADE LEGAL

Nº47 - Ano 94

MUNICÍPIO DE VALE REAL

EDITAL Nº 036/2026
CHAMAMENTO PÚBLICO
CREDENCIAMENTO Nº 006/2026

O Município de Vale Real torna público que estará recebendo documentação e proposta para credenciamento, a partir de 31 de julho de 2026, com a finalidade de contratação eventual de serviços de leiloeiro oficial. O Edital e demais anexos poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal, Rua Rio Branco, 659 ou pelo site www.valereal.rs.gov.br.

MARCELO ANTÔNIO BETTEGA
Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE VALE REAL

EDITAL Nº 037/2026
PREGÃO ELETRÔNICO 019/2026

Objeto: Ampliação da equipamentos – Recurso Federal Programa Escola em Tempo Integral. Data e horário da sessão: 13/08/2026 - 09:00 horas. Local da Sessão Pública: Portal de Compras Públicas: www.portaldecompraspublicas.com.br. Referência de Tempo: Horário de Brasília. Modo de Disputa: Aberto, art. 56 - I, da Lei 14.133/2021, hipótese em que os licitantes apresentarão suas propostas por meio eletrônico. Esclarecimentos: Diretamente pela plataforma de licitações Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br.

MARCELO ANTÔNIO BETTEGA
Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE VALE REAL

EDITAL Nº 039/2026
PREGÃO ELETRÔNICO 020/2026

Objeto: Contratação de oficineiro de artesanato. Data e horário da sessão: 14/08/2026 - 09:00 horas. Local da Sessão Pública: Portal de Compras Públicas: www.portaldecompraspublicas.com.br. Referência de Tempo: Horário de Brasília. Modo de Disputa: Aberto, art. 56 - I, da Lei 14.133/2021, hipótese em que os licitantes apresentarão suas propostas por meio eletrônico. Esclarecimentos: Diretamente pela plataforma de licitações Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br.

MARCELO ANTÔNIO BETTEGA
Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE VALE REAL

EDITAL Nº 040/2026
PREGÃO ELETRÔNICO 021/2026
REGISTRO DE PREÇOS

Objeto: Lanches. Data e horário da sessão: 18/08/2026 - 09:00 horas. Local da Sessão Pública: Portal de Compras Públicas: www.portaldecompraspublicas.com.br. Referência de Tempo: Horário de Brasília. Modo de Disputa: Aberto, art. 56 - I, da Lei 14.133/2021, hipótese em que os licitantes apresentarão suas propostas por meio eletrônico. Esclarecimentos: Diretamente pela plataforma de licitações Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br.

MARCELO ANTÔNIO BETTEGA
Prefeito Municipal.

Agergs aprova atualização do preço do gás natural

O Conselho Superior da Agergs aprovou ontem a atualização semestral da conta gráfica do gás natural distribuído pela Sulgás. O novo valor entrará em vigor no próximo sábado (1º), e considerará os efeitos da alta do petróleo no mercado internacional nos últimos meses, principalmente devido à Guerra no Oriente Médio. As informações são da Agergs.

Por unanimidade, os conselheiros aprovaram o repasse linear de R\$ 0,48 por metro cúbico consumido. A medida se aplica aos clientes da Sulgás, sem abranger os consumidores que estão no mercado livre.

A análise do Conselho atende à Resolução Normativa nº 72/2025, que instituiu a metodologia da conta gráfica do preço de venda do gás. O mecanismo busca conferir maior estabilidade e transparência ao setor, permitindo o repasse periódico das variações nos custos de aquisição da molécula de gás e de seu transporte, de forma equilibrada para a concessionária e para os usuários.

A conta gráfica é um instrumento regulatório que registra, ao longo do semestre, as diferenças entre os custos efetivos de aquisição do gás e aqueles considerados na tarifa vigente. Ao final de cada período, os valores são compensados por meio da parcela de recuperação, assegurando que eventuais oscilações de custos sejam tratadas de forma transparente e previsível, em conformidade com a regulamentação da Agência.

O processo teve como relatora a conselheira Luciana Luso de Carvalho, com a revisão do conselheiro Lucas Fuhr. O Conselho aprovou ainda o 8º aditivo ao contrato de compra e venda de gás natural firmado entre a Sulgás e a Petrobras.

A alteração contratual estabelece um mecanismo temporário de proteção contra oscilações do preço internacional do petróleo Brent, referência utilizada para calcular parte do custo do gás natural.

MUNICÍPIO DE SALTO DO JACUÍ

AVISO DE REEDIÇÃO DE EDITAL DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 012/2026

O Município de Salto do Jacuí torna pública a abertura do Processo Administrativo nº 969/2026, na modalidade **Concorrência Eletrônica nº 012/2026 (Reedição)**, oriunda da Concorrência Eletrônica nº 007/2026. A licitação tem por objeto a **contratação de empresa para execução de serviços de reforma e adequação do Sistema de Tratamento de Esgoto Sanitário localizado no Balneário Municipal, em regime de empreitada global, conforme projeto, planilha orçamentária, memorial descritivo e demais anexos**. As propostas poderão ser enviadas até as **08h do dia 18/08/2026**, com início da sessão pública e disputa de lances às **09h do mesmo dia**, por meio da plataforma **BLL Compras**. Maiores informações e Edital disponíveis através da plataforma BLL Compras (<https://bllcompras.com>), telefone 55-3327-1400 (ramais 203 ou 219), site www.saltodojacui.rs.gov.br, ou ainda através do e-mail comprasjacui@hotmail.com. Salto do Jacuí, 28 de julho de 2026.

Ronaldo Olimpio Pereira de Moraes
Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90/2026: Contratação de empresa especializada na prestação de Serviço Móvel Pessoal (SMP). **Data da sessão:** 25/08/2026, às 13h30min.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 91/2026: Aquisição de estações meteorológicas, moto bomba, lanternas táticas e profissionais, e motosserra para o fortalecimento da Defesa Civil Municipal. **Data da sessão:** 26/08/2026, às 13h30min.
Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS AVISO DE RETIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 26/2026 – OBJETO: Aquisição de utensílios de cozinha destinados ao uso diário no serviço de nutrição e dietética. nos termos disponíveis nos sites: www.pmpf.rs.gov.br, no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP www.gov.br/pncp/pt-br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais informações pelo e-mail licitacao02.hbcs@pmpf.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3316.45.19. Passo Fundo 29 de julho de 2026 - Luis A. Schneiders – Diretor Geral

MUNICÍPIO DE ITATIBA DO SUL EXTRATO DE EDITAL

Leilão Público nº 001/2026. Leilão público de diversos bens públicos do tipo veículos, equipamentos e bens diversos, no dia 09/09/2026, às 10:00h, na Prefeitura Municipal de Itatiba do Sul. Informações e cópia do Edital, pelo e-mail itatabadosul@itatabadosul.rs.gov.br ou junto à Prefeitura sito à Avenida Antonilo Ângelo Tozzo, 845. Fone (54)30835040, em horário de expediente, ou pelo Leiloeiro Oficial Sr. Francisco Hillesheim, telefone: (54) 3321-0441, e-mail: francisco@alemaoleiloeiro.com.br – site: www.alemaoleiloeiro.com.br. Itatiba do Sul, 28 de julho de 2026. VALDEMAR CIBULSKI, Prefeito Municipal.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PODER LEGISLATIVO CÂMARA MUNICIPAL DE URUGUAIANA PALÁCIO BORGES DE MEDEIROS

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2026

OBJETO: Contratação de empresa para a prestação de serviços de telefonista em conformidade com o termo de referência.

ABERTURA: 09h01min do dia 13 de Agosto de 2026, em sessão pública por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação (Internet), mediante a inserção e monitoramento de dados no PORTAL DE COMPRAS PÚBLICAS www.portaldecompraspublicas.com.br

TIPO: Menor preço.

A íntegra do edital encontra-se publicada em nosso sítio <https://uruguaiiana.rs.leg.br/>, no Sistema Eletrônico do Portal de Compras Públicas, no endereço www.portaldecompraspublicas.com.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) no endereço <https://www.gov.br/pncp/pt-br>. Maiores informações pelo telefone (55) 3412 5977, Ramal 232, das 8h às 14h.

Uruguaiiana (RS), 28 de julho de 2026.

Luiz Carlos Fagundes Duarte Junior
Pregoeiro

Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **PUBLICAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 82/2026, Pregão Eletrônico nº 55/2026 – Data de abertura: 24/08/2026** – Registro de Preços para futura e eventual aquisição de aparelhos de ar condicionado e instalação, manutenção e limpeza de equipamentos para atender as necessidades da Prefeitura Municipal de São Francisco de Paula. A sessão será realizada através do Portal de Compras Públicas, no link: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 29 de julho de 2026. Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.

JUSTIÇA ELEITORAL TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO (ELETRÔNICO) N. 107/2026

OBJETO: Registro de preços para eventual aquisição de cadeiras. EDITAL: sítios www.gov.br/compras e www.tr-rs.jus.br a partir desta data. **SESSÃO PÚBLICA:** 13-8-2026 às 14 horas, no sítio www.gov.br/compras.

ANA GABRIELA DE ALMEIDA VEIGA
Diretora-Geral

Câmara Municipal de Porto Alegre LICITAÇÃO

A CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE torna pública a abertura da seguinte certame:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 24/2026.

PROCESSO SEI Nº 333.00004/2026-55.

OBJETO: Aquisição de fundo fotográfico, webcams, gravadores portáteis digitais e sistema de Aeronave Remotamente Pilotada (RPA), incluindo suprimentos para armazenamento de imagens.

DESTINAÇÃO: Exclusiva para MEs e EPPs.

INÍCIO DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 09 horas do dia 29-07-2026.

LIMITE PARA RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 08 horas e 59 minutos do dia 10-08-2026.

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 09 horas do dia 10-08-2026.

INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA: 10 horas do dia 10-08-2026.

Os procedimentos para acesso ao Pregão Eletrônico estão disponíveis por meio do site www.pregaoabnrisul.com.br. Os interessados deverão cadastrar senhas de acesso na Subsecretaria da Administração Central de Licitações – Celic. Informações poderão ser obtidas por meio do telefone (51) 3220-4133 ou do endereço eletrônico pregao@camarapoa.rs.gov.br.

Município de Porto Alegre, 27 de julho de 2026.

LEANDRO VILLELA CEZIMBRA,
Diretor-Geral.

MINISTÉRIO DA DEFESA

GRUPAMENTO DE APOIO DE CANOAS

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico

Nº 186/2026 – OBJETO: Contratação de serviço de locação de equipamento de química urinária, em proveito do HACO.

INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA: 13/08/2026 às 09h10min.

Nº 189/2026 – OBJETO: Aquisição de itens de uniformes, em proveito do GAP-CO.

INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA: 10/08/2026 às 09h10min.

MAIORES INFORMAÇÕES E RETIRADA DO EDITAL: Pelo Site www.comprasgovernamentais.gov.br ou fone (51) 3462-1568/1275 das 09:00 às 17:00 h.

KESIA GUEDES ARRAES GOMES Ten Cel Int
Ordenadora de Despesas

PUBLICIDADE LEGAL

Crédito imobiliário
surpreende e cresce
23% no 1º semestre

Nem os juros em patamar elevado esfriam o mercado imobiliário brasileiro. O volume de concessões de crédito para compra e construção de imóveis encerrou o primeiro semestre de 2026 com um desempenho acima do esperado, movimentando R\$ 180,9 bilhões. O resultado representa uma alta de 23% em relação aos R\$ 147,1 bilhões registrados no mesmo período de 2025, segundo dados divulgados pela Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança).

Ao todo, mais de 680 mil imóveis foram financiados entre janeiro e junho, somando as operações com recursos do SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo), do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) e de carteiras livres. Os números indicam que o primeiro semestre de 2026 foi significativamente mais forte do que o de 2025, contrariando previsões de desaceleração diante da Selic (taxa básica de juros) elevada e do encarecimento do crédito. A taxa está em 14,25% ao ano e passou parte do primeiro semestre na faixa de 15%.

Segundo o presidente da Abecip, Michel Cury, o desempenho leva a Abecip a revisar as estimativas para o ano. Em janeiro, a entidade projetava expansão de 16% nas concessões, mas afirma que uma nova previsão será divulgada nas próximas semanas diante dos resultados acima do esperado. O destaque veio das operações financiadas com recursos da poupança (SBPE), tradicionalmente utilizadas pela classe média. As concessões para aquisição e construção atingiram R\$ 93,7 bilhões.

Prefeitura Municipal de Esmeralda
Concorrência Eletrônica Nº 12/2026
Contratação de empresa especializada p/ construção de um pavilhão de 600m², regime de empreitada por preço global, p/ sediar Centro Aquático de Esmeralda, na Av. João Francisco Moreira, Lote 08 / Quadra 07 (menor preço por item). Abertura: 14/08/2026 às 9h no <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>, acesso identificado. Edital: [compras.licitacao@esmeraldars.net](https://www.portaldecompraspublicas.com.br), www.esmeralda.rs.gov.br; <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Ailton de Sá Rosa, Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE GAURAMA
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 11/2026
O Prefeito Municipal torna público a CONCORRÊNCIA PÚBLICA ELETRÔNICA (do tipo menor preço global), tendo como objeto a contratação de empresa especializada para construção de 02 pontes novas e ampliação de 02 pontes existentes, em estradas vicinais, no interior do Município, cfe. Termo de Convênio FPE nº 2375/2026, processo nº 26/2600-0000516-7, sendo que a sessão pública será realizada através do Portal BLL Compras, no dia 03 de setembro de 2026, às 09h, horário de Brasília - DF. Informações e edital na Prefeitura, no horário de expediente, (54) 99632 7446, www.gaurama.rs.gov.br ou www.bll.org.br. Gaurama/RS, 28/07/2026. Eliezer Wagner Zanatta, Prefeito.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE FORTALEZA DOS VALOS
Retificação - Pregão Eletrônico Nº 01/2026
Proc. Adm. 20/2026: Aquisição de 01 veículo automotor novo, 0km, tipo SUV ou similar, com capacidade mínima para 05 lugares, ano/modelo 2026/2027 ou superior, com primeiro registro, licenciamento e emplacamento em nome da Câmara Municipal de Vereadores. Retificação tem por finalidade alterar a data e o horário da sessão pública, p/ observância do prazo mínimo legal de publicidade do instrumento convocatório, considerando publicação em 28/07/2026, permanecendo inalteradas as demais condições do Edital. Nova data da sessão pública: 10/08/2026, às 14h, no <https://bllcompras.com/>. Empresas interessadas deverão realizar cadastro/credenciamento na plataforma e inserir/anexar a proposta e os documentos de habilitação exigidos até a data e o horário fixados para o início/abertura da sessão pública. O valor máximo estimado da contratação permanece em R\$ 188.194,00, incluindo os custos necessários à entrega do veículo com primeiro registro, licenciamento e emplacamento em nome da Câmara Municipal de Vereadores. Edital no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP, no site oficial da Câmara Municipal de Fortaleza dos Valos/RS e na plataforma BLL Compras. Fortaleza dos Valos/RS, 28/07/2026. Ana Elisa de Bortoli Nogueira, Presidente da Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Porto Alegre
EDITAL
AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DEBATER O PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 032/25, QUE ALTERA O CAPUT E OS INCs. I E II DO ART. 3º E O ART. 4º E INCLUI PARÁGRAFO ÚNICO NO ART. 3º DA LEI COMPLEMENTAR Nº 444, DE 30 DE MARÇO DE 2000, QUE INSTITUI O CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO (COMUI).
O Presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, no uso de suas atribuições legais, CONVIDA a comunidade porto-alegrense para a Audiência Pública, a ocorrer no dia 04 de agosto de 2026, às 19 horas, através de videoconferência pela plataforma Zoom (<https://zoom.us/>), onde os cidadãos também poderão participar, mediante inscrição em <https://audienciaspublicas.camarapoa.rs.gov.br/>. O link para acesso à sala virtual do referido evento se encontra disponibilizado no mesmo local. Detalhes da proposição poderão ser obtidos em: <https://www.camarapoa.rs.gov.br/processos/142000>. Os participantes poderão se manifestar por escrito e/ou encaminhar documentos referentes ao assunto em debate, através do email: audienciaspublicas@camarapoa.rs.gov.br. As manifestações, durante a audiência pública, se darão mediante inscrição, após a abertura do evento. A audiência pública será transmitida pela TV Câmara, canal 16 da NET, pelo canal digital 11.3, e pelo Youtube em <https://www.camarapoa.rs.gov.br/institucional/tvcamara>.
Porto Alegre, 28 de julho de 2026.
VEREADOR MOISÉS BARBOZA, Presidente.

MUNICÍPIO DE VALE REAL
EDITAL Nº 041/2026
PREGÃO ELETRÔNICO 022/2026
REGISTRO DE PREÇOS
Objeto: Serviços de transporte de passageiros. Data e horário da sessão: 21/08/2026 - 09:00 horas. Local da Sessão Pública: Portal de Compras Públicas: www.portaldecompraspublicas.com.br. Referência de Tempo: Horário de Brasília. Modo de Disputa: Aberto, art. 56 - I, da Lei 14.133/2021, hipótese em que os licitantes apresentarão suas propostas por meio eletrônico. Esclarecimentos: Diretamente pela plataforma de licitações Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br. MARCELO ANTÔNIO BETTEGA, Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE PARECI NOVO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 15/2026
REGISTRO DE PREÇOS
Objeto: Contratação de empresa especializada para aquisição de lixeiras do tipo containers de plástico (PEAD), no qual servirá para atender a coleta de resíduos do Município de Pareci Novo, RS, conforme descrição nos anexos do Edital. Abertura dia 10 de agosto de 2026, às 9h, no endereço eletrônico <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Edital disponível no site <https://www.parecinovo.rs.gov.br>. Informações telefone (51) 99646-3873 ou pelo e-mail: licitacao@parecinovo.rs.gov.br. Loreni Cristina Reinheimer, Prefeita Municipal.

Prefeitura Municipal de Áurea
PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/2026
O Município de Áurea/RS torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço por item, objetivando a aquisição de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar, conforme especificações constantes no edital. A sessão pública para recebimento e abertura dos envelopes contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação ocorrerá no dia 13 de agosto de 2026, às 9h, na Sala de Licitações da Prefeitura Municipal. O edital e demais informações poderão ser obtidos no site www.aurea.rs.gov.br ou pelo telefone (54) 99291-8880. Áurea/RS, 28 de julho de 2026. Gilmar Carlos Mustafaga, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Bom Princípio
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2026
Objeto: Aquisição de Adubos Químicos. Sessão Pública: 11/08/2026 às 9h, no <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. Edital e informações: <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou www.bomprincípio.rs.gov.br. VASCO ALEXANDRE BRANDT, Prefeito

MUNICÍPIO DE VALE REAL
EDITAL Nº 042/2026
PREGÃO ELETRÔNICO 023/2026
REGISTRO DE PREÇOS
Objeto: Serviços de máquinas e caminhões. Data e horário da sessão: 24/08/2026 - 09:00 horas. Local da Sessão Pública: Portal de Compras Públicas: www.portaldecompraspublicas.com.br. Referência de Tempo: Horário de Brasília. Modo de Disputa: Aberto, art. 56 - I, da Lei 14.133/2021, hipótese em que os licitantes apresentarão suas propostas por meio eletrônico. Esclarecimentos: Diretamente pela plataforma de licitações Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br. MARCELO ANTÔNIO BETTEGA, Prefeito Municipal

ETHOS CONTROLLER MÉDICO LTDA
CNPJ – 42.266.762/0001-84 -NIRE – 43209033181
Edital de Convocação Reunião de Sócios
O sócio administrador da sociedade, GUSTAVO RAUPP HOFFMANN, convoca os sócios da empresa ETHOS CONTROLLER MÉDICO LTDA, para reunião de sócios a ser realizada em 10/08/2026, às 08:00 horas na sede da empresa, na Avenida Praia de Belas, nº 1212, Bloco B sala 424, Bairro: Praia de Belas, Cidade de Porto Alegre/RS, CEP 90.110-000, cujo a ordem do dia é a EXTINÇÃO DA SOCIEDADE. Porto Alegre, 29 de julho de 2026. GUSTAVO RAUPP HOFFMANN

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 035/2026: Registro de preços para aquisição de materiais para defesa civil. ABERTURA: 10.08.2026. HORÁRIO: 08 horas.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 036/2026: Aquisição e instalação de estações meteorológicas com manutenção preventiva. ABERTURA: 13.08.2026. HORÁRIO: 08 horas.
Os editais estão disponíveis no site: www.arroiodomeios.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeios.com.br. Arroio do Meio, 29 de julho de 2026. Sidnei Eckert - Prefeito Municipal

A CPFL Transmissão S.A., com sede na Rua Dr. João Inácio, 859, no bairro Navegantes, no município de Porto Alegre, torna pública a emissão, através da Fundação Estadual de Proteção Ambiental - FEPAM, da Licença Prévia nº 0068/2026 para a atividade de LT 230 kV SE CAXIAS - SE SÃO SEBASTIÃO DO CAI 2, na data de 01/07/2026, processo administrativo nº 1999-05.67/26.6.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 05/08/2026, às 11:00hs / 2º Público Leilão: 06/08/2026, às 11:00hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento 409, localizado no quarto pavimento, com área real privativa de 56,85m², área real de uso comum de divisão não proporcional de 22,85m², área real de uso comum de divisão proporcional de 0,55m², área real total de 80,25m² e a fração ideal de 0,006084 no terreno e nas coisas de comum e fim proveitoso do Edifício; BOX 29, localizado no subsolo, com área real privativa de 10,58m², área real de uso comum de divisão não proporcional de 16,33m², área real de uso comum de divisão proporcional de 0,13m², área real total de 27,04m² e fração ideal de 0,001422 no terreno e nas coisas de uso comum e fim proveitoso do Edifício. Integrantes do Edifício Residencial e Comercial, denominado Condomínio Like Open Concept, situado na Rua Capitão Pedro Werlang, nº 1066, no bairro Partenon, Porto Alegre/RS. Imóveis objetos respectivamente da Matrícula CNM: 099267.2.0210794-70 trasladada da Matrícula nº 210.794 e Matrícula CNM: 099267.2.0210844-17 trasladada da Matrícula nº 210.844 do Registro de Imóveis da 3ª Zona de Porto Alegre/RS. Dispensase as descrições completas dos IMÓVEIS, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando os mesmos descritos e caracterizados nas matrículas anteriormente mencionadas. 1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 427.530,29 (quatrocentos e vinte e sete mil, quinhentos e trinta reais e vinte e nove centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 298.242,97 (duzentos e noventa e oito mil, duzentos e quarenta e dois reais e noventa e sete centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fidejantes: PATRICIA SOUZA, brasileira, administradora, divorciada, nascida em 20/06/1977, C.I. 1120774508 SSP/RS, CPF: 927.812.920-87, residente e domiciliada na Rua Doutor Pedro Motta, 84, Casa, Bairro Partenon, Porto Alegre/RS, CEP: 91530-280, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, incluído pela Lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.



Informação de qualidade,
agora mais rápida e
intuitiva no app JC.



Escaneie
e baixe agora

Google Play App Store

Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS

Trump recebe Zelensky e Netanyahu na Casa Branca

Americano tratou sobre o conflito na Ucrânia e a crise no Oriente Médio

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Casa Branca recebeu ontem uma sequência de encontros que pode definir os próximos passos da política externa de Donald Trump em dois dos principais conflitos internacionais: a guerra na Ucrânia e a crise no Oriente Médio.

O primeiro a chegar foi o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, que foi visto na Casa Branca pouco depois das 9h45min (no Brasil, 10h45min) e deixou o local cerca de 11h local. Pelas redes sociais, o ucraniano disse que teve uma boa reunião com Trump.

“Obrigado por tudo o que fazemos juntos para proteger as vidas dos ucranianos e avançar a paz. Antes de mais nada, ofereci ao presidente Trump as nossas condolências pelo falecimento de Lindsey Graham. Ele foi um verdadeiro amigo da Ucrânia”, afirmou o ucraniano pelo X (ex-Twitter).

O presidente da Ucrânia disse que foram discutidas licenças para a produção de interceptores e “várias outras ideias que poderiam ajudar”. “Também falamos sobre diplomacia. É importante que o processo diplomático seja revigorado. As nossas equipes vão organizar os detalhes da sua comunicação futura”, disse ele que voltou a agradecer os EUA pelo “firme apoio”.

Em seguida, Trump recebeu



Foi a primeira vez que os dois se reuniram desde o início da guerra no Irã

o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, para uma reunião que também aconteceu às portas fechadas. Esta é a primeira vez que os dois chefes de Estado se reúnem desde o início da guerra no Irã, iniciada exatamente há seis meses, em 28 de fevereiro. Antes do conflito começar, eles se encontraram reservadamente na Casa Branca em fevereiro.

A reunião desta terça-feira ocorreu em meio a incertezas sobre a estratégia americana para a região. Trump ainda não indicou se pretende pressionar por uma solução negociada ou apoiar uma intensificação das operações militares.

Pelas redes, antes de embarcar para Washington, Netanyahu disse que a reunião deve contemplar todos os temas, com

destaque para o Irã. “Nosso objetivo é claro: preservar a segurança de Israel, fortalecer seu poder e expandir o círculo de paz ao nosso redor”, disse.

Embora Graham tenha sido um dos mais duros críticos de Trump durante a campanha presidencial de 2016, a relação entre os dois mudou radicalmente ao longo dos anos. O senador se tornou um dos conselheiros mais próximos do presidente, parceiro frequente de golfe e uma das vozes mais influentes da Casa Branca em temas de política externa.

Antes de morrer, Graham comandava um esforço para aprovar um novo pacote de sanções contra a Rússia. Sua atuação fez dele um dos parlamentares mais influentes em política externa, tanto em Washington quanto no cenário internacional.

Keiko Fujimori toma posse e fala em usar o Exército no combate ao crime

/ PERU

Keiko Fujimori tomou posse como presidente do Peru ontem, 26 anos depois do fim da ditadura de seu pai, com um discurso duro em relação à segurança pública - em linha com a campanha que a levou ao poder após três tentativas frustradas. “Vamos recuperar cada bairro, cada estrada, cada espaço público para as famílias peruanas”, afirmou a política no Congresso Nacional, onde seu partido, o Força Popular, tem maioria em ambas as Casas.

“Vamos usar todas as ferramentas que a Constituição põe à disposição. Durante os estados de emergência, as Forças Armadas assumirão temporariamente a liderança das operações de segurança e controle interno”, afirmou.

A declaração se deu após um diagnóstico duro da situação do país, que ela classificou de catastrófica, apesar do domínio de sua sigla nas diversas instituições da nação na última década, marcada pela instabilidade que levou nove

políticos à presidência.

Antes de seu discurso, membros da oposição, incluindo o Junto pelo Peru, partido do derrotado nas eleições de junho, Roberto Sánchez, deixaram o plenário enquanto apoiadores aplaudiam a agora presidente.

A posse de Keiko marca a volta do fujimorismo em meio a uma onda de direita na América do Sul. Estavam presentes muitos dos expoentes da tendência, como Daniel Noboa (Equador), Santiago Peña (Paraguai), Javier Milei (Argentina), José Antonio Kast (Chile) e Rodrigo Paz (Bolívia). O governo de Luiz Inácio Lula da Silva foi representado pelo chanceler Mauro Vieira. Já o Uruguai, um dos únicos países governados pela esquerda ao lado do Brasil na região, enviou o presidente, Yamandú Orsi.

Na tribuna do Congresso estavam suas duas filhas, e dois de seus irmãos. Chamou a atenção a ausência de seu irmão mais novo, Kenji Fujimori, que disputou com ela a liderança da Fuerza Popular em 2018 e acabou expulso do partido.



Keiko assumiu com a promessa de devolver cada espaço ao povo peruano

‘Sempre houve insultos de ambos os lados’, diz porta-voz de Milei sobre crise com Lula



Milei insultou Lula durante ato de lançamento de Flávio Bolsonaro

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O porta-voz da Casa Rosada afirmou ontem que “sempre houve insultos de ambos os lados” ao comentar a crise entre Argentina e Brasil após o presidente Javier Milei chamar Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de ladrão durante o lançamento da candidatura de Flávio Bolsonaro (PL), em São Paulo.

“Se tomarmos o caso do Brasil, é evidente que sempre houve insultos de ambos os lados. Penso que se tratam de diferenças ideológicas e políticas, mas a Argentina nunca levou essas diferenças para o âmbito diplo-

mático”, afirmou Adrian Ravier, porta-voz do ultraliberal.

“Milei é um dos principais líderes do movimento que busca promover ideias pró-mercado. Os Bolsonaros, no Brasil, são amigos e aliados nessa ideia. Lula se opõe a essa ideia, e creio que as diferenças são claras e fazem parte de uma questão ideológica e política, mas não acreditamos que isso impactará as relações diplomáticas entre os dois países, ou pelo menos não do lado argentino”, continuou.

A declaração foi dada em resposta a uma pergunta sobre a suposta participação financeira de Brasil, México e o Partido De-

mocrata, dos Estados Unidos, na onda anti-Argentina que tomou conta das redes sociais na Copa do Mundo. A acusação foi feita sem provas por Milei no domingo, 26 de julho, em entrevista a uma rádio local.

“Vocês sabem quem investiu mais dinheiro nessa campanha anti-Argentina? O governo brasileiro”, afirmou o ultraliberal na ocasião, sem apresentar qualquer evidência. “Vinte e cinco por cento dos recursos vieram do governo brasileiro. E depois eles vêm falar em interferência.”

A declaração parece fazer parte de uma estratégia do governo de tentar responsabilizar

a oposição e críticos em geral pelo fenômeno - tese que o porta-voz repetiu nesta terça, embora o próprio Milei seja uma das causas da impopularidade do país.

“Existe uma hipótese de que a esquerda esteja, de alguma forma, fomentando essa campanha anti-Argentina para minar a ideia de que o modelo argentino consegue tirar as pessoas da pobreza, da miséria, reduzir a inflação, gerar produção e exportações recordes, e assim por diante”, afirmou o porta-voz nesta terça, sem dar uma fonte das acusações do presidente, como havia solicitado o jornalista.



Pensar a cidade

Bruna Suptitz

contato@pensaracidade.com



Além da edição impressa, as notícias da coluna Pensar a Cidade são publicadas ao longo da semana no site do JC.

jornaldocomercio.com/colunas/pensar-a-cidade



Convite para seguirmos pensando a cidade

Após mais de seis anos de circulação, Coluna se despede do jornalismo diário; planejamento urbano segue na pauta do JC

Há seis anos e quatro meses, fiz neste espaço do Jornal do Comércio o primeiro convite aos leitores para, junto comigo, pensar a cidade. Assim mesmo, de forma ampla, por entender que cidades são plurais e dinâmicas, conforme defini na época. O convite feito no dia 25 de março de 2020 foi renovado semana após semana, até hoje.

Neste tempo de Coluna, mostramos caminhos possíveis para o enfrentamento aos desafios das cidades que passam pelo planejamento urbano. Também tratamos aqui de assuntos relacionados ao meio ambiente, à reciclagem e às mudanças climáticas, sempre traçando a relação destes temas com a vida nas cidades. Entrevistamos profissionais de diferentes áreas, gestores públicos, cidadãos e cidadãs. Acompanhamos eleições e todo o processo de discussão do Plano Diretor de Porto Alegre, ponto de partida para instigar o debate aprofundado sobre temas urbanos comuns a tantas cidades gaúchas e brasileiras.

Um dos propósitos perseguidos do meu trabalho neste período foi mostrar que debater os temas da cidade não é privilégio de iniciados ou entendidos no assunto. É, sim, algo a ser acompanhado por todos os que vivem na cidade. Desta forma, a Coluna, além de compartilhar informações, buscou ter também um papel educativo, ex-

plícando conceitos e mostrando as principais ideias em discussão sobre planejamento urbano.

O objetivo sempre foi comum a quem se interessa pelos temas aqui tratados: refletir sobre a formação das cidades, entender o que acontece nos centros urbanos, avaliar os caminhos possíveis para planejar o futuro do lugar onde vivemos.

Sim, vivemos em cidades: quando publiquei o primeiro conteúdo, em 2020, 84% da população brasileira estava em centros urbanos. O censo do IBGE de 2022 atualizou este número para 87% de brasileiros morando em cidades.

Naquele momento, a pandemia de Covid-19 levantou questionamentos sobre a forma como nos relacionamos com outras pessoas e com os espaços públicos. Alguns apontaram o fim dos grandes centros urbanos como saída para a crise de saúde. A experiência e a realidade mostraram outro caminho. A mesma proximidade física acusada de facilitar a proliferação do vírus é o que garante às cidades o ganho de escala para a oferta de serviços que a população demanda no dia a dia. A saída para crises como aquela e tantas outras passa não pela utopia de vivermos afastados das cidades, mas sim pelo enfrentamento responsável dos problemas urbanos.

Entre 2023 e 2024, os desafios ficaram ainda mais evidentes

no Rio Grande do Sul. As enchentes que atingiram o Estado colocaram na pauta diária as mudanças climáticas, consequência direta do aquecimento global agravado pela ação humana. Ignorar este fato no planejamento urbano é um erro social, ambiental e econômico.

A tragédia é sempre mais sentida quando um fenômeno climático extremo atinge lugares habitados e afeta diretamente a vida das pessoas. O ocorrido em território gaúcho expôs que **ambiente natural e ambiente construído devem coexistir em harmonia**, ou um irá se sobrepor ao outro e o resultado será trágico. Essa é uma realidade global. Já a solução é local. Como dizem cientistas e ecologistas há décadas: pensar global, agir local.

Para agir local, é preciso também pensar local. Em maio de 2019, quando era repórter de Política do JC, fui a única jornalista na cobertura de um evento que reuniu entidades ligadas ao planejamento urbano. O assunto central era a revisão do Plano Diretor de Porto Alegre, que naquele momento já devia estar em vias de aprovação, mas sequer havia sido pautado pelo governo municipal. Eu, que já acompanhava essas pautas há alguns anos, **decidi que acompanharia o processo do Plano Diretor de perto, desde o seu início até a conclusão.**

O Jornal do Comércio acolheu

a proposta e foi parceiro para comunicar o planejamento urbano de forma geral, assunto que é historicamente tratado pelo veículo, tendo em vista a importância do tema para a organização da cidade e o desenvolvimento econômico.

A votação de projetos de lei de grande impacto mobiliza a sociedade, lota as galerias da Câmara e atrai a cobertura da mídia. As decisões, no entanto, muitas vezes são tomadas antes dos discursos feitos no plenário. E isso foi noticiado aqui durante estes mais de seis anos.

No entanto, na prática, aprendi que a dinâmica da cidade muitas vezes é imprevisível e outras tantas é incontrolável. A pandemia de Covid-19, que iniciou com o ano de 2020, chegou ao Brasil carregando mudanças, tristeza e incertezas que perduram ainda hoje.

O debate sobre o Plano Diretor de Porto Alegre, que estava iniciando, foi suspenso como consequência da pandemia. Com a mudança na gestão municipal do governo de Nelson Marchezan Júnior (PSDB, 2017-2020) para o governo Sebastião Melo (MDB, 2021-atual), a revisão tomou novo rumo, foi readaptada, postergada, questionada na Justiça.

Em 2024, o processo foi novamente impactado, dessa vez pela enchente que cobriu parte do território de Porto Alegre - e do Rio Grande do Sul.

Retomada em 2025, a revisão se transformou na elaboração de um novo Plano Diretor, com a apresentação de duas leis. Apresentadas no ano passado e aprovadas pela Câmara Municipal neste ano, as leis foram sancionadas pelo prefeito Sebastião Melo neste mês. Mas o debate, como já alertado pela Coluna, segue de modo permanente.

A cobertura do planejamento urbano da Capital e das demais cidades gaúchas seguirá no **Jornal do Comércio**, como feito em todos estes anos, pela equipe de reportagem do jornal. Eu, titular da Coluna, tomei a decisão de encerrar esta etapa da minha trajetória profissional por motivos pessoais. Agradeço ao JC e ao editor-chefe Guilherme Kolling pela confiança e pelo espaço. Aos colegas de trabalho, agradeço pela parceria. A você, caro leitor, agradeço pela acolhida durante todos estes anos. Me despeço por aqui, mas não sem antes renovar uma vez mais o convite: vamos pensar a cidade!

Onde me encontrar

Estarei fora do jornalismo diário, mas seguirei acompanhando a pauta urbana de Porto Alegre e os debates locais e globais sobre planejamento, meio ambiente e clima. Vocês me encontram nas redes sociais nos perfis "pensar a cidade".

Coluna de estreia, em 25 de março de 2020, tratou do Plano Diretor de Porto Alegre e o impacto causado pela pandemia de Covid-19



Em 2022 a Coluna tratou do passe livre no transporte público em dia de eleição e assunto virou pauta em todo o País



Série de reportagens, produzidas com bolsa da Fundação Gabo, mapeou cooperativas de reciclagem da Capital em publicações de 2024



Última Coluna com conteúdo fez balanço da revisão do Plano Diretor de Porto Alegre

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Caso Milei pode impactar o RS



DIVULGAÇÃO/JC

O Ministério das Relações Exteriores convocou o embaixador argentino em Brasília e chamou o embaixador brasileiro em Buenos Aires para consultas - um dos gestos mais duros da diplomacia - após declarações do presidente Javier Milei na convenção do PL que lançou a pré-candidatura de Flávio Bolsonaro à Presidência. “Não há precedentes de um presidente estrangeiro que, em território nacional, enfeixe agressões e ofensas ao chefe de Estado, às instituições democráticas e ao povo brasileiro”, repudiou o Itamaraty em nota oficial.

Acende alerta no Rio Grande do Sul

A crise diplomática acende um alerta no Rio Grande do Sul, estado que tem na Argentina o seu segundo maior parceiro comercial, atrás apenas da China. Diferente de outros mercados que compram prioritariamente commodities, o país vizinho é o principal destino das exportações gaúchas de produtos industrializados e de alto valor agregado, como veículos, autopeças, máquinas agrícolas, polímeros e calçados. Além disso, o Estado abriga em Uruguaiana e São Borja os maiores portos secos da América Latina, por onde transita a maior parte do fluxo rodoviário do Mercosul. A preocupação é que o travamento das relações diplomáticas afete o ambiente de negócios, dificultando negociações de fronteira, gerando barreiras não tarifárias e trazendo incerteza jurídica para novos investimentos logísticos na região.

Área de insegurança hídrica na Metade Sul

A deputada federal gaúcha Maria do Rosário (PT) defende a aprovação de projeto de lei de sua autoria que estabelece regiões de insegurança hídrica no Rio Grande do Sul, com foco na Metade Sul, historicamente afetada pela seca. A proposta busca substituir a lógica recorrente das decretações de emergência por políticas permanentes de infraestrutura. “A segurança hídrica é um dos princípios para garantir a qualidade de vida. A prevenção exige atuar sobre as mudanças climáticas de forma a termos infraestrutura adequada na Capital, nas grandes e nas pequenas cidades”, destaca a parlamentar, que também defende reforços na Defesa Civil e ações de mitigação ambiental no Estado.

Aumento no teto do MEI

O deputado federal gaúcho Heitor Schuch (PSD) defende a aprovação ágil de projeto de lei de autoria do Executivo que prevê o reajuste progressivo do limite de faturamento anual do Microempreendedor Individual (MEI). A proposta eleva o teto dos atuais R\$ 81 mil para R\$ 110 mil em 2027 e R\$ 140 mil em 2028.

Votação do novo Plano Diretor marcou o primeiro semestre

Economia, diversidade e violência contra mulher também foram pauta

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz

amandas@jcrs.com.br

Durante o primeiro semestre legislativo de 2026, a Câmara de Porto Alegre concentrou os trabalhos na votação do novo Plano Diretor. Entre fevereiro e julho, os 35 vereadores também analisaram propostas relacionadas ao desenvolvimento econômico, à emergência climática, ao uso de bens públicos e a políticas voltadas aos direitos humanos.

Grande parte das sessões foi voltada aos debates das diretrizes que irão orientar o planejamento urbano da cidade para os próximos 10 anos. A proposta recebeu mais de 500 emendas e foi dividida entre o Plano Diretor Urbano e Sustentável, aprovado em 23 de abril por 22 votos a 12, e a Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos), que venceu de 23 votos a 10 na plenária do dia 13 de maio. Com a nova legislação, que já teve a sanção do prefeito Sebastião Melo, ficam permitidas, por exemplo, construções de até 130 metros em áreas como Centro Histórico. O novo plano deve passar a valer em 2027, quando todos os trâmites forem finalizados.

Além da pauta urbanística, os parlamentares discutiram temas relacionados ao desenvolvimento econômico, com destaque ao projeto que autoriza Microempresen-

dedores Individuais (MEIs) e microempresários a ocuparem lojas vazias do POP Center. A emergência climática também esteve entre os temas discutidos pelos vereadores, a Casa aprovou a contratação de agentes para a Defesa Civil de Porto Alegre. Uma proposição que altera o uso de bens públicos do município dividiu opiniões entre parlamentares da base e da oposição antes de ser aprovada. Pautas referentes à violência contra a mulher, diversidade, atendimento prioritário e saúde mental também tiveram espaço nas priorizações.

No início de junho, o Plenário teve ainda a instalação da Comissão de Ética de 2026. O colegiado deve avaliar o caso que aconteceu durante as votações da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) envolvendo o vereador Mauro Pinheiro (PP) e a vereadora Juliana de Souza (PT), em que Pinheiro interrompeu o pronunciamento da colega ao retirar o microfone de suas mãos. Após o recesso, a denúncia deverá ser analisada pela Comissão.

A base do governo Melo avalia o primeiro semestre como produtivo. O vereador Idenir Cecchim (MDB) destaca a aprovação do Plano Diretor e outros projetos oriundos do Executivo. “Votamos o projeto mais importante da Legislatura, que foi o Plano Diretor. Conseguimos aprovar os projetos da Prefeitura, que são do dia a dia da administração, empréstimos, autorizações. A Câmara conseguiu

limpar a pauta sem deixar grandes pendências para serem votadas depois”, afirma.

Já a oposição registra ressalvas, principalmente em relação à aprovação do plano. O vereador Giovani Culau (PCdoB) destaca que a legislação atende muito mais os interesses dos setores imobiliários, ao invés de temas de interesse público, como transporte e moradia popular. “Infelizmente, aprovamos um plano diretor que vulnerabiliza ainda mais Porto Alegre para a crise climática que nós estamos vivendo”, finaliza.

O próximo semestre deve ser marcado pela retomada das discussões relacionadas ao Plano Diretor, com a deliberação dos quatro vetos do Executivo. O Legislativo deve decidir pela manutenção ou derrubada dos vetos.

Além disso, os debates do segundo semestre devem ser afetados pela proximidade das eleições. A organização das plenárias deve seguir o acordo feito ainda no primeiro semestre, em que as sessões das segundas-feiras priorizam os pronunciamentos e períodos de tribuna popular e homenagens, já as quartas-feiras ficam reservadas para as votações. Ainda não há uma lista de projetos que devem ser votados no restante do ano, no entanto os vereadores devem discutir proposições do executivo e do legislativo que tratam de diversas temáticas, como diversidade, direitos humanos e finanças.

FERNANDO ANTUNES/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC



Novas diretrizes aprovadas vão orientar o planejamento urbano da cidade para os próximos 10 anos

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ■ Dinamismo ■ Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323

Maioria das chapas ao Piratini não fez convenção

Apenas três das sete pré-candidaturas anunciadas já estão oficializadas



Bolívar Cavalar
bolivarc@jcrs.com.br

Os partidos têm até 5 de agosto para realizar convenções partidárias e homologar candidaturas ao governo do Rio Grande do Sul, ao Senado, à Câmara dos Deputados e à Assembleia Legislativa. Até ontem, três das sete chapas anunciadas na disputa ao Palácio Piratini já haviam realizado os eventos de oficialização das nominatas.

O PL lançou na última quarta-feira a candidatura de Luciano Zucco ao governo do Estado e de Ubiratan Sanderson ao Senado. Integram a coligação a federação União-PP, o partido Novo, que homologou no sábado Marcel van Hattem na corrida ao Senado, além do Podemos, Republicanos, Democracia Cristã e Democrata. Destes, ainda precisam realizar convenções a União-PP, que irá confirmar Silvana Covatti como vice na chapa, e o Democrata, com ambos eventos marcados para o sábado.

Já no sábado passado foi a vez do PDT oficializar Juliana Brizola na disputa ao Piratini. O vice na chapa, Edegar Pretto, teve candidatura homologada no dia anterior, na sexta-feira, pelo PT, assim como um dos concorrentes ao Senado na coligação, Paulo Pimenta.

A outra candidata à câmara alta, Manuela d'Ávila, foi confirmada na disputa também no sábado pela federação PSOL-Rede. Além destas três legendas, apoiam a candidatura pedetista o PCdoB, o PV e o Avante, e todos já realizaram suas convenções.

A outra convenção de candidato à majoritária já realizada até esta terça foi da Unidade Popular,

Partidos que apoiam os candidatos ao Piratini e data da respectiva convenção

Gabriel Souza (MDB)	MDB (1º/08)
	Agir (1º/08)
	PSD (02/08)
	Federação PRD-Solidariedade (05/08)
Juliana Brizola (PDT)	PSB (21/07)
	PV (21/07)
	PT (24/07)
	PDT (25/07)
	PSOL (25/07)
	PCdoB (25/07)
	Rede (25/07)
	Avante (27/07)
Luciano Zucco (PL)	PL (22/07)
	Novo (25/07)
	Podemos (25/07)
	Republicanos (26/07)
	Democracia Cristã (26/07)
	Federação União-PP (1º/08)
	Democrata (1º/08)
Marcelo Maranhata (PSDB)	Federação PSDB-Cidadania (30/07)
Priscila Voigt (UP)	UP (27/07)
Rejane de Oliveira (PSTU)	PSTU (1º/08)
César Pontes (PCO)	PCO (agosto)

que na segunda-feira confirmou Priscila Voigt para concorrer ao governo do Estado, com Naf Nascimento de vice, além de Luciano Schafer e Tânia Peres na corrida ao Senado.

A próxima convenção está marcada para esta quinta-feira (30), quando a federação PSDB-Cidadania deverá oficializar as candidaturas de Marcelo Maranhata ao Piratini, de Cláudio Diaz a vice, e Renato Jaguarão e Milton Cardoso ao Senado. A chapa é pura e não tem apoio de outras siglas.

Quanto ao candidato da sucessão, Gabriel Souza, será confirmado candidato ao governo do Estado pelo MDB no sábado, junto ao concorrente ao Senado pela coligação, Germano Rigotto. Já o seu vice, Ernani Polo, terá can-

didatura oficializada pelo PSD no domingo, assim como Frederico Antunes (PSD), que integra a disputa pela câmara alta do Congresso Nacional. Além destas duas siglas, a chapa tem apoio da federação PRD-Solidariedade - convenção está marcada para a próxima quarta - e o Agir, que deverá homologar candidaturas no sábado.

O PSTU também tem convenção agendada para o sábado, e deverá oficializar Rejane de Oliveira na corrida ao governo gaúcho, com Adão Lima de vice, além de Régis Ethur e Daniela Maidana na corrida ao Senado.

Por fim, o PCO tem convenção marcada para agosto, e irá confirmar César Pontes na corrida ao governo gaúcho.

UP homologa candidatura de Priscila Voigt ao Palácio Piratini

VINÍCIUS CASSOL/DIVULGAÇÃO/JC



A Unidade Popular (UP) no Rio Grande do Sul oficializou, nesta segunda-feira, as candidaturas que representarão o partido nas eleições de outubro deste ano no Estado. Em convenção partidária (foto), a sigla homologou as candidaturas de Priscila Voigt ao Palácio Piratini, com Naf Nascimento de candidata a vice-governadora. Também foram referendados Luciano Schafer e Tânia Peres na disputa para o Senado Federal. A UP também oficializou três quadros que buscarão vagas na Câmara dos Deputados e dois filiados que disputarão cadeiras na Assembleia Legislativa do Estado. Durante a convenção, os delegados também aprovaram os demais procedimentos previstos na legislação eleitoral para a participação da legenda no pleito.

Com negativa de Joaquim Barbosa, DC lança Clariana Barão ao Planalto

O partido Democracia Cristã (DC) lançou a pré-candidatura da advogada Clariana Barão à Presidência da República na última sexta-feira. O anúncio aconteceu após o ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Joaquim Barbosa comunicar, dias antes, a desistência da disputa eleitoral.

A advogada publicou um vídeo no último domingo em que se apresenta como presidenciável, em seu perfil na rede social Instagram.

"Mulher nesta eleição vota na Clariana", responde ela ao ser perguntada se o eleitorado feminino deveria votar no presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ou no senador Flávio Bolsonaro (PL) em 2026.

A candidata já havia postado outro conteúdo em que se diz pronta para concorrer ao Planalto neste ano.

"É um grande desafio! E eu estou pronta para ele! #presidente", diz a legenda da postagem no perfil.

Clariana e o presidente do DC, João Caldas, também compartilharam nos respectivos perfis do Instagram uma reportagem do colunista Fábio Zanini, da Folha de S.Paulo,

que revelou o lançamento de Clariana Barão à Presidência da República.

Joaquim Barbosa teve a sua pré-candidatura anunciada pelo DC, após a saída de Aldo Rebelo - primeiro nome escolhido pela sigla.

Em maio deste ano, a Justiça Eleitoral de São Paulo oficializou o cancelamento da filiação do ex-ministro Rebelo ao DC. Ele foi expulso do partido. Porém recorreu da decisão e acabou reintegrado por determinação judicial.

A troca de Rebelo por Barbosa visava dar projeção nacional à candidatura. Os dirigentes da Democracia Cristã haviam realizado pesquisas internas que teriam mostrado um desempenho suficientemente bom de Barbosa, ao contrário de Aldo. O magistrado teria tido melhor desempenho principalmente no Paraná e Rio de Janeiro.

No entanto, o ex-ministro do Supremo Tribunal Federal enfrentou dificuldades na obtenção de recursos e na estruturação da pré-campanha, o que o levou a se retirar da corrida ao Planalto. A decisão foi comunicada neste mês por Barbosa à sigla.

Polícia Federal cancela depoimento de Flávio Bolsonaro

/ INVESTIGAÇÃO

A Polícia Federal (PF) cancelou o depoimento do senador Flávio Bolsonaro, presidenciável do PL, em uma investigação sobre calúnia contra o presidente Lula (PT). A oitiva estava mar-

cada para esta terça-feira, mas a defesa de Flávio preferiu apresentar uma declaração por escrito, em que o senador nega ter cometido crime.

Flávio é investigado sob suspeita de ter cometido calúnia contra Lula em uma publicação

feita em janeiro em suas redes sociais, após a prisão de Nicolás Maduro, então ditador da Venezuela, pelo governo dos Estados Unidos. A Polícia Federal aponta que o senador imputou falsamente a Lula o cometimento de crimes.

Temporais deixam 147 desalojados e rios em alerta

Inmet emitiu alerta vermelho até o meio-dia para várias regiões do RS

/ CLIMA

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

A intensa frente de tempestades que castigou o Rio Grande do Sul entre a noite de segunda-feira e a manhã de ontem deixou um amplo rastro de destruição por pelo menos 30 municípios gaúchos. O balanço dessa severa instabilidade já reflete um cenário de múltiplas perdas: dezenas de famílias foram forçadas a abandonar seus lares, contabilizando 147 moradores afetados diretos.

Na Região Metropolitana e Vales, a situação hidrológica é de atenção máxima. O Rio dos Sinos já ultrapassou a cota de inundação em São Leopoldo, atingindo 4,61 metros, com projeções indicando que o volume máximo ocorra em 31 de julho, impactando também a vizinha Novo Hamburgo. Já o Rio Gravataí se mantém estável e abaixo da cota, marcando 4,69 metros. Nos vales, rios de resposta rápida colocaram sete cidades em estágio de alerta: Lajeado, Encantado, Muçum e Roca Sales (Rio Taquari), Feliz e São Sebastião do Caí (Rio Caí), além de Dona Francisca (Rio Jacuí) que se encontra com a elevação mais agressiva, subindo 31 cm por hora.

Em Porto Alegre, embora o nível do Lago Guaíba permaneça seguro em 1,14 metro, a Capital sofreu com ruas alagadas e queda de árvores sobre a fiação elétrica devido aos ventos de quase



PREFEITURA DE OSÓRIO/DIVULGAÇÃO/JC

Em Osório, no Litoral Norte, casas foram atingidas por um vendaval

70 km/h. Cidades vizinhas também foram severamente atingidas pelas rajadas: em Canoas (77,8 km/h), ruas alagaram e telhados foram danificados; em Cachoeirinha (81 km/h), houve destelhamento de ao menos 10 residências; e em Nova Santa Rita, pontos de inundação e quedas de vegetais foram registrados.

A região da Serra foi duramente castigada pela ventania. Em Caxias do Sul, onde as rajadas de vento alcançaram 85,7 km/h. Em Bento Gonçalves, um poste caiu sobre a BR-470, bloqueando totalmente o trânsito na rodovia. Já em Carlos Barbosa, na localidade de Desvio Machado, árvores caíram sobre a rede de telefonia e energia, provocando curtos-circuitos. O tráfego também foi afetado em Cotiporã, árvores caídas bloquearam vias do interior e a RS-355, enquanto em São Marcos, a BR-116 foi totalmente interditada na localidade de Linha Edith.

O cenário no Litoral Norte também é grave. Em Osório, a força do vento causou destelhamentos em diversas casas, estabelecimentos comerciais e no prédio do Pelotão Rodoviário da Brigada Militar. O município registrou um dos feridos no RS.

Os temporais causaram estragos severos e altos acumulados de precipitação, como em Salto do Jacuí, que registrou 107,6 milímetros de chuva em apenas um dia. Santo Antônio das Missões enfrentou ventos de 80,5 km/h e uma forte chuva de granizo que danificou cerca de 400 casas.

A Fronteira Oeste concentra boa parte dos desalojados: a cheia dos rios e as chuvas forçaram 52 pessoas a saírem de casa em Itaqui, 24 em São Borja e 14 em Uruguaiana. Na Região Central, em Cachoeira do Sul, o nível do Rio Jacuí, que já alcança os 8,81 metros e se aproxima da cota de 9 metros, provocou inundações pontuais.

Chuvas devem persistir durante boa parte do dia no Estado

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Após leve pausa durante o fim de semana, as chuvas retornaram ao Rio Grande do Sul nesta semana, porém, segundo especialistas, as precipitações já devem cessar nos próximos dias. Conforme o monitoramento de abrigos e abrigados, da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado, ainda são 395 pessoas desabrigadas, quase 60% são da cidade de Lajeado. O pico foi na semana passada, dia 23, com 1.313 pessoas fora de casa.

Em nota, a Defesa Civil do Rio Grande do Sul diz que, nesta quarta-feira, persiste a condição para tempestades com rajadas de vento (que podem superar os 90 km/h), chuva forte nas regiões Norte, Noroeste, Nordeste, Serra, Vales e Litoral Norte.

“A chuva vai permanecer em áreas do Centro do Estado, parte do Norte e na região da Serra. Em regiões como Soledade, Guaporé e Arvorezinha, que têm acumulados acima de 100 milímetros, talvez podendo superar 150 milímetros ao longo do dia”, ressalta Bruno Ribeiro, meteorologista do Centro de Monitoramento da Defesa Civil do RS.

Segundo Ribeiro, essa chuva deve acontecer somente até a madrugada de quinta-feira. “Após novos temporais que vêm pelo Oeste do Estado, eles avançam em direção ao Centro, e permanecerão naquela região. Além disso, também há o forte risco para rajadas de ventos, que podem afetar partes do Oeste, Missões e Norte do RS. O período mais crítico para chuva é até a próxima madrugada, depois, a

tendência é de que essa chuva pare”, diz.

Para Pedro Camargo, hidrólogo da Defesa Civil do RS, temos situações bem distintas, entre as muitas bacias do Estado, porém, novas cheias devem acontecer em alguns rios dentro das próximas 24 horas. “O rio Uruguai está acima da cota de inundação em São Borja, Itaqui e Uruguaiana, que deve manter o cenário nos próximos dois dias. Já nas bacias que compõem a região do Guaíba, o Gravataí está em níveis bem elevados, em limiar de alerta. Já o Sinos, está acima da cota de inundação em São Leopoldo. Para o Guaíba o cenário é um pouco acima do normal, mas sem riscos”, explica.

Mesmo com todas essas ocorrências acontecendo novamente, Camargo diz que os eventos serão bem menores que os da semana passada.

Rios que apresentam sinais de alagamento:

- Rio dos Sinos - São Leopoldo

Rios que apresentam sinal de alerta:

- Rio dos Sinos - Taquara
- Rio Taquari - Lajeado
- Rio Taquari - Bom Retiro do Sul
- Rio Alto Taquari - Encantado
- Rio Alto Taquari - Muçum
- Rio Alto Taquari - Roca Sales
- Rio Jacuí - Dona Francisca
- Rio Caí - Feliz
- Rio Caí - São Sebastião do Caí

Empresa gaúcha vence licitação da PPP da Usina do Gasômetro

/ INFRAESTRUTURA

A empresa Impacto Vento Norte Produções Técnicas Ltda., do empresário gaúcho Ricardo Finn Salomão, venceu a sessão pública de licitação para a Parceria Público-Privada (PPP) da Usina do Gasômetro na manhã de ontem. O lance final foi de R\$ 1.447.500,00 por trimestre, valor que representa desconto de 3,9% em relação ao teto da contraprestação pública prevista. O edital estabelece a concessão administrativa para a ati-

vação, operação e manutenção da Usina do Gasômetro por um período de 20 anos.

O documento projeta R\$ 12,9 milhões em investimentos (Capex) na fase de implantação, prevendo equipar o prédio com cinema, teatro, estúdios, salas de exposição e dança, hub de economia criativa e espaço de coworking, além de contar com restaurante, cafeteria, bar e loja de souvenirs. Durante esta mesma etapa, a administração municipal também será responsável por um

aporte de R\$ 7,7 milhões destinado à aquisição de mobiliário, sistemas de monitoramento e adequações técnicas no prédio.

As despesas anuais necessárias para a operação e manutenção da estrutura (Opex) são estimadas em R\$ 7,8 milhões ao longo de todo o contrato. Para custear a operação, a concessionária terá o direito de explorar o espaço economicamente por meio de eventos, gastronomia e cursos, desde que mantenha a gratuidade no acesso geral ao complexo, à vi-

sitação do Memorial da Usina, aos terraços e aos banheiros.

Segundo a prefeitura de Porto Alegre, o objetivo do município é garantir o funcionamento contínuo do complexo, fortalecendo a produção cultural e o turismo de forma compartilhada com a União. Ainda de acordo com a prefeitura, o modelo estabelecido preservará o caráter público e histórico do espaço, garantindo a reserva de mais de 100 datas anuais para o uso da própria prefeitura na realização de even-

tos gratuitos.

Com a definição da vencedora da rodada de lances, o processo avança para a fase de análise. A Impacto Vento Norte já enviou sua proposta comercial readequada ao sistema de licitações. No momento, o Agente de Contratação realiza a avaliação técnica desta proposta e das garantias financeiras apresentadas; somente após a aprovação desta fase será solicitada a documentação de habilitação da empresa para oficializar o contrato.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Sul-Americana - Pelos jogos de volta dos playoffs, às 19h30min, jogam Vasco x Independiente Medellín-COL. Na ida, eles empataram em 2 a 2. Já às 21h30min, tem Bragantino x Sporting Cristal-PER. N primeiro jogo, empate sem gols.

Fifa - Os europeus podem boicotar a próxima Copa do Mundo, segundo informações da TV inglesa Sky Sports. Tal postura seria uma reação ao plano divulgado pela Fifa para a criação de uma empresa para fazer a operação de suas principais competições, entre elas o Mundial e a Copa do Mundo de Clubes. O objetivo da entidade é vender participações minoritárias nesta nova empresa.

Itália - A saga dos italianos para encontrar um treinador parece próxima do fim. O presidente da Federação Italiana de Futebol (FIGC), Giovanni Malagò, afirmou que tem negociação encaminhada com Roberto Mancini. Ele esteve à frente da seleção entre 2018 e 2023, e conquistou a Eurocopa de 2020.

Real Madrid - O futuro de Endrick voltou a ser tema na imprensa espanhola. Segundo o jornal Marca, o atacante brasileiro pode deixar o clube nesta janela de transferências após decisões tomadas pelo técnico José Mourinho para a montagem do elenco. De acordo com a publicação, o Real Madrid precisa reduzir o número de jogadores antes de concluir novas contratações. A diretoria trabalha em uma operação de saídas que atinge todos os setores da equipe e considera negociações fundamentais para abrir espaço no elenco e equilibrar as contas.

Fluminense - A equipe carioca trata com cautela a situação de Lucho Acosta após o alerta de possível manipulação gerado pelo cartão que o meia levou contra o Bragantino, pela 19ª rodada do Brasileirão. Enquanto a investigação segue, ainda em estágio inicial, o jogador continuará treinando e jogando normalmente. O clube foi notificado de forma sigilosa, alguns dias antes da partida contra o Grêmio, no último domingo. O meia foi titular e atuou por 75 minutos.

Atletismo - O ultramaratonista Henrique Lobo, de 58 anos, venceu a categoria Double da ultramaratona UAI Internacional, em Minas Gerais, ao completar os 470 quilômetros de corrida em 87 horas e 49 minutos. O atleta de Taubaté-SP terminou a prova 18 horas à frente do segundo colocado.

Inter encara o Flamengo na busca de se afastar da zona de rebaixamento

Colorado recebe o Rubro-Negro às 19h30min; Zé Gabriel é punido com 6 jogos e até 180 dias

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

Com o desejo de se afastar da zona de rebaixamento, o Inter recebe o Flamengo no Beira-Rio nesta quarta-feira, às 19h30min, pela 21ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Colorado está na 16ª colocação com 21 pontos, mesmo número que o primeiro time dentro da zona de rebaixamento. Caso saia derrotado pela quinta vez seguida e Remo ou Mirassol pontuem, corre o risco de terminar a rodada dentro da zona da degola.

Para a partida, o técnico Paulo Pezzolano retorna para a casa-mata, após ser liberado dos com-

promissos colorados por conta do falecimento da sua mãe. O treinador uruguaio não conta com o zagueiro Victor Gabriel. O defensor foi julgado pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), nesta terça-feira, pela entrada no atacante Gabriel Pec do Cruzeiro. O jogador foi suspenso com pena mínima de seis jogos, ou até o cruzense voltar aos treinos, com prazo máximo de 180 dias.

O fato desastroso do julgamento foi o vídeo de uma página de paródia utilizado pelos advogados do clube como se fosse do árbitro de vídeo na defesa do defensor colorado. O áudio não é o da cabine e sim do perfil “O VAR Brasileiro”, no Instagram.

Na linha defensiva, Mercado retorna no lugar de Juninho. O argentino foi poupado na partida contra o Athletico-PR e volta a formar o trio defensivo junto a Félix Torres e Maripán. Pezzolano também deve adotar uma estratégia mais defensiva contra o Rubro-Negro, com possibilidades de escalar uma equipe com três volantes.

Nesse caso, Bruno Henrique faria o tripé ao lado de Villagra

Série A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Palmeiras	44	20	13	5	2	34	16	18
02 Flamengo	38	19	11	5	3	36	17	19
03 Athletico-PR	36	20	11	3	6	28	19	9
04 Fluminense	33	20	9	6	5	30	25	5
05 Bragantino	31	20	9	4	7	26	20	6
06 Bahia	31	20	8	7	5	29	25	4
07 Botafogo	29	20	8	5	7	34	32	2
08 Atlético-MG	28	20	8	4	8	25	25	0
09 Corinthians	28	20	7	7	6	22	20	2
10 Coritiba	27	20	7	6	7	25	27	-2
11 Cruzeiro	27	20	7	6	7	26	30	-4
12 São Paulo	26	20	7	5	8	25	23	2
13 Vitória	26	20	7	5	8	22	27	-5
14 Santos	22	20	5	7	8	29	33	-4
15 Grêmio	22	20	5	7	8	22	26	-4
16 Inter	21	20	5	6	9	22	26	-4
17 Vasco	21	20	5	6	9	23	31	-8
18 Remo	21	20	5	6	9	23	32	-9
19 Mirassol	20	19	5	5	9	21	26	-5
20 Chapecoense	10	20	1	7	12	19	41	-22

● Zona da Libertadores ● Zona de Pré-Libertadores ● Zona da Sul-Americana ● Zona de Rebaixamento

e Bruno Gomes, com Félix Torres atuando como um lateral-direito. Caso opte por essa formação, Alerrandro seria sacado e caberia a Vitinho e Carbonero a missão de explorar os contra-ataques.

Para o confronto da noite de hoje, o Flamengo de Leonardo Jardim conta com o retorno do meia Carrascal, que cumpriu suspensão diante do São Paulo. Luiz Araújo, Paquetá e Plata, lesionados, devem seguir fora.

Com isso, a provável escalação do Inter deve ter Anthoni; Félix Torres, Mercado e Maripán; Vitinho, Villagra, Bruno Gomes e Matheus Bahia; Bernabei, Carbonero e Alerrandro (Bruno Henrique).

Já o Flamengo deve ir a campo com Rossi; Emerson Royal, Vitão, Léo Pereira e Alex Sandro; Erick Pulgar, Jorginho e Lorrán (Arrascaeta); Samuel Lino, Bruno Henrique e Pedro.

Weverton volta a treinar e vira reforço do Grêmio contra o Bolívar

/ SUL-AMERICANA

O Grêmio segue sua preparação no CT Luiz Carvalho para enfrentar o Bolívar pelo jogo de volta dos playoffs da Sul-Americana na Arena, amanhã, às 19h. No confronto de ida, em La Paz, o Tricolor foi derrotado por 3 a 2. A ativi-

dade desta terça-feira contou com um reforço que deve retornar à titularidade contra os bolivianos.

O goleiro Weverton voltou a treinar normalmente e deve ficar à disposição para o confronto decisivo do Continental. Ele ficou de fora da partida contra o Fluminense, no último domingo,

por conta de uma indisposição estomacal. Assim, Gabriel Grando ocupou o posto no empate em 1 a 1 com os cariocas, na Arena.

O técnico Luís Castro deve escalar uma equipe mista, já que ao longo das próximas semana tem mais dois confrontos decisivos, ambos contra o Mirassol pela Copa do Brasil. O lateral Diego Caito e o atacante Jovane Cabral, recentemente contratados, não estão inscritos na competição.

Já o centroavante Carlos Vinícius precisa cumprir mais um jogo de suspensão e só pode jogar em uma eventual fase de oitavas de final.

Com isso, Braithwaite retorna como centroavante. No meio-campo, Gabriel Mec deve ser escalado como camisa 10, já que o Tricolor precisa do resultado, com Monsalve também sendo avaliado pela comissão técnica para exercer a função.

Léo Pérez e Dodi têm grandes chances de fazer a dupla de vo-

lantes. Pavon e Pedro Gabriel serão os laterais, enquanto Gustavo Martins e Luis Eduardo disputam a vaga na zaga ao lado de Wagner Leonardo, que entra no lugar de Kannemann. Os jovens da base Jefinho, Tiaguinho e Riquelme também estão sendo observados e podem vir a ser surpresas na escalação.

Buscando também equilibrar as finanças após quase oito meses sem patrocínio máster, o Grêmio comunicou ao meia-atacante Wilian que não deverá ser aproveitado pelo clube no segundo semestre deste ano. A explicação é de que a equipe precisa de jogadores com outras características em virtude do sistema tático utilizado pela comissão técnica.

No momento não existe proposta para a saída do jogador. Porém, com a sinalização recebida, não se pode descartar a possibilidade de antecipação do final do vínculo, válido até dezembro deste ano.



ANGELO PIERETTI/GRÊMIO/JC

Arqueiro retorna para de baixo das traves contra os bolivianos

Festival da Canção da Aliança Francesa

A Aliança Francesa Porto Alegre chega, nesta quarta-feira, à 19ª edição de seu Festival da Canção, o mais importante dedicado à música francófona no Rio Grande do Sul. A partir das 20h, no Teatro Simões Lopes Neto (Riachuelo, 1.089), Ana Lima, Camilo Alienado, Edgar Bueno, Giatto, Jean Melgar, Joca Ribeiro, Luise Thomas, Paola Francesca,

Pietra Gabriela e Valentina Reis soltam a voz diante do júri composto por Andréa Cavalheiro, Beto Xavier e Helena Zajackowski. A entrada é gratuita, com retirada de ingressos pelo site do Teatro São Pedro. À voz vencedora, a Aliança Francesa oferecerá aula de pronúncia em francês e ensaio gravado em estúdio com a banda Crème de la Crème.



Dez cantores e cantoras soltam a voz no Teatro Simões Lopes Neto

Kiti Santos celebra 60 anos no Espaço 373

A instrumentista, cantora e compositora Kiti Santos apresenta nesta quarta-feira, às 21h, no Espaço 373 (Comendador Coruja, 373), seu primeiro show solo, *Tem que ser bom, senão nem é!*, lançado em celebração aos seus 60 anos. Os ingressos variam entre R\$ 35,00 e R\$ 70,00, disponíveis pelo Tri.rs. O repertório reúne composições autorais inéditas e releituras de Clara Nunes, Rita Lee e Marisa

Monte, com participações especiais de Duda Fortuna, Júlio Rizzo, Marcelo Piraino, Marisa Rotenberg e Simone Rasslan. Doutora em Educação Musical pela Ufrgs e professora da Uergs, Kiti atua há décadas na cena musical e teatral gaúcha. No show desta quarta-feira, ela estará acompanhada por banda formada por Vinicius Ceratti, Pedro Saul, Jorge Matte e Giovane Belbass.

Espectáculo inspirado em Lupicínio Rodrigues

A Cia Municipal de Dança de Porto Alegre estreia o espetáculo *Entre dois, uma canção* nesta quinta-feira, às 20h, no Teatro Simões Lopes Neto (Riachuelo, 1089). Com concepção e coreografia de Henrique Rodovalho, a montagem é inspirada no universo do compositor porto-alegrense Lupicínio Rodrigues, transitando pela boemia, pela dor-de-cotovelo e pelos

sambas-canção do autor de *Nervos de Aço* e *Vingança* em diálogo com a dança contemporânea. Rodovalho propõe que os movimentos corram de forma quase paralela às canções, atualizando o imaginário de Lupicínio sem interferir na memória afetiva que o público carrega delas. Ingressos entre R\$ 15,00 e R\$ 60,00 no site do Teatro São Pedro.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

O bem maior almejado por todos, para Aristóteles (Filos.)	Portal do (?), endereço digital consultado pelo MEI	Símbolo comum de iates clubes		Tintura capilar avermelhada	Fernando (?), treinador e ex-futebolista brasileiro	Área como a Raposa Serra do Sol (RR)	
						Ajuda para decifrar um enigma	
					Ave sagrada do Egito Antigo		
Protozoário causador de infecções		Rio na fronteira Brasil-Peru		Símbolo do valete, no baralho		Contas criadas na plataforma YouTube	
Lesar; estragar		Letra "puxada" no dialeto carioca	(?) e vir: direito fundamental do cidadão	Trecho regional da rodovia BR-101			5, em romanos Nitrogênio (símbolo)
					Associação fundada por Gustavo de Lacerda (sigla)		A notícia esperada pelo otimista
Ação realizada pelo garçom		Capital do maior produtor de mangaba			Pecado capital (Catol.)		
(?) para trás: retroceder			(?) rings: anéis de cebola (ing.)				
Período sem aulas					Forma do ângulo de 90° (Geom.)		
Local usado como esconderijo		Base da argamassa Ali Michael, modelo				"(?) But True", sucesso do Metallica O irmão de Jacó (Bíblia)	
			(?)-roxo, árvore da mata úmida		Engenheiro (abrev.)		
					Conjunção aditiva		
							"A justiça tarda, (?) não falha" (dito)
Etapas de um processo (jur.)		"Dragon Ball (?)", série de animação			Escola do Exército (sigla)		
Poeta simbolista de "Sinfonias do Ocaso"							

BANCO 3/sad. 4/lbts. 5/dliniz — onion. 6/javari. 8/trâmites. 10/cruz e sousa. 43

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUETEL

Solução												
V	S	N	O	S	E	Z	N	R	O			
N	V	A		O	d	J						
E		S	E	I	E	M	V	R	I			
G	N	E	N	V	C	O	T					
I			T	V	C	V	D					
D	V	S		S	V	I	R	E	F			
N	O	I	N	O		V	D					
I	B	V		I	R	V	N					
V		N		R	I	R	E	S				
V	V	Z		V								
H	V	C	I	D	N	J	E	R	P			
E	C	N		J		M	P					
S	I	B	I	V	B	E	M	V				
E	D	V	D	I	C	I	T	E	F			
R				V								

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Você queria um novo projeto de vida, e agora se encontra em um impasse na relação a dois e nas associações. Não se deixe perturbar demais por este momento tão tenso.

Touro: Momento de risco para a saúde e o equilíbrio pessoal. O trabalho também pode estar sendo afetado, com você não encontrando saída para certas situações.

Gêmeos: As relações afetivas estão em alta tensão. Você pode não saber para que direção se encaminhar. Não se pode definir um rumo de vida baseando-se apenas em paixões.

Câncer: Há tempos você queria mudar algumas coisas em sua vida. Agora se vê em meio a situações que estão em forte tensão, e necessitam acomodação, no lar e no trabalho.

Leão: Uma nova orientação escolhida para sua vida ainda está por se firmar. Algumas batalhas são necessárias para firmá-las. Hoje é o momento para firmar suas posições.

Virgem: A área financeira pode ser perturbada por perda de foco e a dispersão de energias que foram empregadas ao longo de um ano. Lute para manter o que lhe pertence.

Libra: Você queria uma vida amorosa melhor, mas está numa relação tensa não teime contra as condições colocadas. Procure os melhores ajustes entre vocês.

Escorpião: A saúde pode ser abalada por tensões ou problemas orgânicos. As causas podem se misturar ou não ficar claras. No trabalho há também alguma tensão e confusão.

Sagitário: A vida amorosa está em grande tensão, assim como as relações sociais. Você queria se aproximar das pessoas e agora precisa contornar diferenças e pontos de tensão.

Capricórnio: Problemas familiares e profissionais tendem a se acentuar. Certas pessoas podem mais atrapalhar do que ajudar. O momento exige cautela, mais do que ousadia.

Aquário: Tensão na comunicação, nos estudos e nas viagens. É preciso evitar situações polêmicas e de risco pessoal. No ambiente de trabalho, a confusão se espalha facilmente.

Peixes: Problemas financeiros tendem a lhe afligir neste dia. Investimentos errados podem causar mais danos do que se você apenas tentasse conservar seus bens.

Panorama

Adriana Lampert

adriana.lampert@gmail.com

A celebração dos 120 anos de Mario Quintana vai além de enumerar obras relevantes do poeta que fez de Porto Alegre a sua casa e seu espírito. Dentro das comemorações promovidas pela Casa de Cultura Mario Quintana desde o começo do mês de julho, a memória íntima e o cotidiano do poeta ressurtem através do olhar de duas fotógrafas - Dulce Helfer e Liane Neves - que acompanharam de perto sua trajetória.

No último sábado, Liane conduziu o público por uma caminhada guiada pelo Centro Histórico de Porto Alegre, que percorreu alguns pontos relacionados à rotina do escritor (natural de Alegrete) na Capital. Fotógrafa contratada em 1985 pela empresa Sanrig para registrar o cotidiano de Quintana (por conta de seus 80 anos) ao longo de 12 meses, ela relembra como sua desconfiança inicial em relação ao temperamento reservado do escritor deu lugar a uma "cumplicidade afetiva". "Na época, eu era muito jovem (tinha entre 23 e 24 anos) e fiquei um pouco assustada com a responsabilidade. Então, fui fazendo o trabalho suavemente, sempre fotografando com luz ambiente, de forma discreta. Ele permitiu que eu entrasse no quarto dele, o que me possibilitou fazer fotos dele acordando e dormindo", recorda a jornalista e fotógrafa. "A gente conversava um pouco, mas não tinha papos intelectuais. Lembro que, no terceiro dia, deste meu trabalho ele fez um comentário espirituoso: 'Ó, lá vem a minha sombra luminosa'."

O apelido deu origem ao livro *Minha sombra luminosa: o encontro do poeta Mario Quintana com a fotógrafa Liane Neves* (ed. Reformatório) assinado por Tomás Fleck, que inspira o longa-metragem de ficção *Minha sombra luminosa* dirigido e roteirizado pelo autor da obra e estrelado por Fernando Eiras e Klara Castanho. Liane conta que a convivência com o poeta rendeu registros marcantes, como o dia em que ela levou Quintana de táxi até a Ponte do Guaíba para fotografá-lo. "Ao ver a paisagem, ele confessou que nunca tinha observado Porto Alegre por aquele ângulo", recorda a jornalista.

Ela conta que no dia a dia, o escritor revelava alguns hábitos: gostava de ver as fotos que ela fazia impressas no papel e, ao ir se deitar, costumava dizer que iria "se horizontalizar", em uma típica demonstração de seu humor afia-

GENTE



MARIO QUINTANA PELO OLHAR DE DUAS FOTÓGRAFAS

do e poético. Liane lembra, ainda, que certa vez ele elogiou seu trabalho criando uma expressão própria: "Tuas fotos são rembrandianas" - em referência ao uso de luz e sombra do pintor holandês, Rembrandt van Rijn (1606-1669).

Já a fotógrafa Dulce Helfer, que atuou no jornal Zero Hora por 27 anos e acompanhou Quintana em sua última década de vida (até seu falecimento, em 1994), estabeleceu com ele uma amizade sem filtros após um primeiro ensaio no Hotel Royal, onde ele residiu em 1984, por oito meses. Ela assina a exposição *Quintana, poesia em movimento* (em cartaz até 6 de setembro no 7º andar da Instituição) onde usou inteligência artificial para dar voz e ação a duas

fotos clássicas do escritor junto com o áudio original que ele mesmo gravou em vinil com poemas diferentes. Chamada carinhosamente pelo escritor pelos apelidos de "Dulcinéia" (em referência à personagem do livro Dom Quixote) ou "a loira do plantão" (por conta de seu trabalho noturno no jornal), Dulce assina a documentação visual de 17 livros sobre o autor - como *Encontro marcado com Mario Quintana* (Araken Távora/L&PM) e *O melhor de Mario Quintana* (com textos organizados por Armindo Trevisan e Tabajara Ruas).

Dulce conta que durante 10 anos visitou semanalmente o poeta, durante às tardes, em seu flat no Porto Alegre Residence

(hoje Eko Residence Hotel, localizado na avenida André da Rocha, no Centro Histórico), onde ele residiu até falecer. Nesses encontros, Quintana costumava pedir mousse de chocolate para tomar café preto na companhia da amiga. "Uma de muitas curiosidades que posso citar é que ele falava normalmente quando a gente conversava, mas quando lia os seus poemas, falava com a mão direita sacudindo no ar. Era quase uma dança aquela mão. Ele lia com ênfase, interpretando a própria poesia", revela Dulce. "Os poemas dele não saíam de uma vez; ele pensava muito, às vezes levava dias mudando as palavras até a versão fi-

nal", emenda a amiga do escritor.

Ela também desmistifica lendas urbanas sobre a vida do poeta. Ela e outros amigos próximos reforçam que Quintana jamais foi "jogado na sarjeta" ou expulso do Majestic (história que ganhou muita força em redes sociais por conta de um texto fictício em um blog): na verdade, o prédio foi fechado após uma crise financeira no final dos anos 1970 e, em 1980, foi desapropriado pelo governo do Estado, e o escritor mudou-se para o Hotel Presidente (onde morou até 1984, quando o estabelecimento também fechou as portas), depois para Hotel Royal antes de se estabelecer, em 1984, no flat no Centro Histórico, amparado por amigos, pela sobrinha Elena Quintana e pela cuidadora Sandra Ritzel. O grupo também combate a proliferação de poemas falsos e melosos atribuídos a ele na internet, destacando que seu estilo era sintético, afiado e corrosivo.

Entre as peculiaridades reveladas pelas duas fotógrafas, emergem ainda traços únicos do perfil de Quintana: segundo Liane, em 1985, o poeta frequentava o mesmo barbeiro na rua Andrade Neves há 50 anos, jogava no bicho, amava o à la minuta do Chalé da Praça XV e saboreava os bombons de licor Copenhagen. Já Dulce destaca que ele afirmava que sua grande musa inspiradora e a maior poeta do País era Cecília Meireles - por quem tinha um amor platônico -; lia horóscopo chinês (justificando sua vida solitária por ser do signo Cavalo de Fogo) e mantinha um apego quase místico a amuletos, como um pequeno gnomo da sorte presenteado pela amiga fotógrafa que o acompanhou em suas passagens por hospitais e pelo resto da vida.



Capa do livro com Liane Neves, que inspirou o filme *Minha Sombra Luminosa*

DULCE HELFER/DIVULGAÇÃO/JC

Editor: Igor Natusch

igor@jornaldocomercio.com.br

fechamento

► Conceleite

O valor de referência do leite para julho de 2026, divulgado pelo Conselho Paritário Produtores/Indústrias de Leite do Rio Grande do Sul (Conceleite/RS), ficou projetado em R\$ 2,5005 por litro. O índice representa uma alta de 2,98% em relação ao valor projetado para junho, de R\$ 2,4281, correspondendo a um acréscimo de R\$ 0,0724 por litro. O Conselho também divulgou o valor consolidado de junho, que encerrou o mês em R\$ 2,4320, levemente acima do valor consolidado de maio (R\$ 2,4302), com diferença positiva de R\$ 0,0017, 0,07%.

► Saúde

Um memorando de entendimento entre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a farmacêutica privada MSD permitirá a produção de um novo medicamento contra o vírus HIV no Brasil. O documento foi assinado ontem, durante a 26ª Conferência Internacional da Aids, no Rio de Janeiro. O Alimatravir (MK-8527) é um medicamento do tipo Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), ou seja, ele deverá ser administrado antes de a pessoa entrar em contato com o HIV para começar a agir antes da infecção das células pelo vírus causador da Aids.

► Saúde 2

A venda de medicamentos com semaglutida e tirzepatida, princípios ativos das chamadas canetas emagrecedoras, cresceu 23,2% no primeiro semestre de 2026 em relação ao mesmo período do ano anterior. O maior avanço foi registrado nas vendas de remédios à base de semaglutida em caixa, com alta de 58,8%. Especialmente no segundo trimestre depois da queda da patente dos componentes. Somente em junho, foram contabilizadas 368.741 vendas desses medicamentos. Os dados são da Anvisa.

► Agente de fiscalização

A prefeitura publicou no Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa) o edital de concurso público para o provimento efetivo do cargo de agente de fiscalização, além da formação de cadastro de reserva para a Administração Direta do Município. As inscrições estão abertas e são realizadas exclusivamente pela internet, por meio do site da Fundação La Salle, até 5 de agosto.

► Hortigranjeiros

O setor hortigranjeiro movimentou 16,6 milhões de toneladas no ano de 2025, com R\$ 68,7 bilhões comercializados. Os dados foram divulgados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A pesquisa avaliou o valor transacionado por 54 Centrais de Abastecimento (Ceasas) por subgrupos de hortaliças e de frutas, com o objetivo de verificar o comportamento de cada segmento.

em foco

Em celebração aos 120 anos de nascimento de Erico Verissimo, o Espaço Força e Luz (Andradas, 1.223) apresenta

O Que Resta de Antares,

com curadoria de Leandro Machado. A exposição reúne artistas como Afrokalíptico (Paulo Ferreira), Alu Idalgo, Carla Magalhães, Efemero (Esteve Maris) e Elisângela Soares, e faz uso do livro *Incidente em Antares* como eixo de reflexão para aproximar literatura e arte contemporânea. Por meio de diferentes poéticas e linguagens visuais, as obras revisitam temas centrais do romance e refletem sobre a relevância sociopolítica da obra, tanto frente à censura ditatorial de então quanto em conexão com debates democráticos contemporâneos. A visitação é de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h, e aos sábados, das 11h às 18h, até 12 de setembro. A entrada é gratuita.



VICTOR DALAGNOL/DIVULGAÇÃO/JC



CLEITON THIELE/SERRAPRESS/DIVULGAÇÃO/JC

Até o momento, o

Natal Luz de Gramado

já soma mais de 27 mil ingressos vendidos para sua 41ª edição. O número, alcançado ao fim do primeiro mês de vendas, supera o patamar atingido no mesmo período das últimas cinco edições. Os ingressos estão à venda em natalluz.eleventickets.com e podem ser adquiridos, com 20% de desconto, até o próximo dia 31 - a partir de agosto, a redução no valor será de 15%. Além dos tradicionais Nativitaten e O Grande Desfile de Natal, a 41ª edição do evento terá a estreia de O Brilho do Natal e do Natal Luz in Concert. Com o tema *Quando o Coração Acende, o Mundo se Ilumina*, a festa terá 88 dias de programação, de 22 de outubro de 2026 a 17 de janeiro de 2027, transformando a cidade da Serra em um parque temático de Natal a céu aberto. Entre atrações gratuitas e espetáculos pagos, o evento contará com mais de 400 atividades artísticas e culturais, reunindo mais de 2.500 profissionais.

O Ministério da Cultura da França anunciou um plano com 33 medidas para reforçar a

segurança de museus

e outros espaços patrimoniais, após uma sequência de furtos de peças históricas e obras de arte. As informações são do Le Monde. Entre as principais ações estão o mapeamento de mais de 3.100 locais considerados vulneráveis, a retirada temporária de exposição de objetos considerados de maior risco e inspeções obrigatórias de segurança a cada cinco anos nos museus. O governo também ampliará a equipe de segurança, proteção e auditoria do ministério. O plano mantém um fundo de 30 milhões de euros, criado na gestão anterior, para financiar obras de segurança. Segundo o governo, 482 intervenções prioritárias já estão previstas para 2026. O texto, no entanto, deixou de fora propostas mais polêmicas, como facilitar o porte de armas por seguranças privados e permitir que policiais visitassem museus armados durante o tempo livre.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

As atenções em relação ao tempo permanecem nesta quarta-feira, mas só em parte do dia. O período mais propício à chuva forte com novos temporais é entre a madrugada e o turno da manhã. Quanto mais do Centro para a divisa com Santa Catarina, maior a atenção. No entanto, ao longo da quarta-feira, as nuvens carregadas vão avançar em direção aos estados vizinhos do Sul, permitindo que comece a entrar um ar mais seco pelas fronteiras. Isso deverá trazer aberturas de sol ao longo do dia, melhorando as condições adversas do Estado.



Porto Alegre

A presença de uma frente fria que irá avançar em direção à Santa Catarina no decorrer do dia ainda traz condições de chuva com novos temporais entre a madrugada e o início da manhã. De maneira gradativa, ao longo do dia, ocorrerá o afastamento das nuvens carregadas e a entrada de um ar seco.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	19° 14°		25° 15°		24° 17°		21° 16°		27° 16°
Quinta-feira		Sexta-feira		Sábado		Domingo		Segunda-feira	